

RELATÓRIO NARRATIVO DE ATIVIDADES 2020



Projeto Solar Semente

Questão Pedagógica como Questão Social

Campo Magro
FEVEREIRO DE 2021

Relatório Narrativo de Atividades

O conteúdo abaixo divide-se em:

- A) Atividades Gerais da Equipe;
- B) Atividades da Terapia Social;
- C) Atividades do Criança Semente;
- D) Cursos e Palestras para Profissionais da Rede Pública de Educação, Saúde e Assistência Social e Rede ASID.
- E) Medidas especiais de atendimento para o período mais crítico de isolamento social (Pandemia do Covid-19), de março a outubro de 2020.

A) ATIVIDADES GERAIS DA EQUIPE

Seguindo o cronograma estabelecido no calendário 2020 do Solar Ita Wegman, a equipe iniciou o ano participando do curso *Antroposofia com Ênfase Pedagógico-Terapêutica*, no período de 02 a 06 de janeiro (36 horas), com o tema: "Parsifal – A Lenda do Santo Graal", ministrado pela professora Evelyn de Almeida, e marcenaria e fabricação de velas de cera de abelha com os professores Luis Maioli, Mônica Lustosa e Marisa Comassetto.



Curso de Antroposofia com Ênfase Pedagógico-Terapêutica.

Os profissionais da instituição participam ciclicamente dos módulos do Curso de Antroposofia com Ênfase-Pedagógico-Terapêutica (antigo Curso de Pedagogia Curativa e Terapia Social), apesar da maioria já ter concluído sua formação, pois vemos a importância desses conteúdos serem revistos em nosso processo de aperfeiçoamento pessoal e profissional.

Ainda no mês de janeiro, parte da equipe se dedicou a finalização dos relatórios de atividades de 2019, que foram encaminhados aos apoiadores do Solar Ita Wegman, e participação nos seguintes eventos:

- Curso de Formação em Pedagogia Waldorf, com Peter Biekarck, realizado de 19 a 25 de janeiro, no Solar Ita Wegman/ PR.
- Ciclo de conferências do livro Pedagogia Curativa (Rudolf Steiner), com Andreas Fischer, realizado de 20 a 24 de janeiro, na Associação Beneficente Parsifal/SP.
- Curso de Economia Associativa, com Christopher Budd, realizado de 27 a 29 de janeiro, no Solar Ita Wegman/PR.

A semana pedagógica aconteceu de 3 a 7 de fevereiro, das 8h às 16h. Durante estes dias, o turno da manhã iniciou com a meditação da Pedra Fundamental e o estudo do livro: De Jesus a Cristo (Rudolf Steiner), seguidos da reunião da equipe para tratar de planejamento e assuntos gerais. À tarde os grupos de trabalho se dividiram por área, para detalhamento do planejamento e organização de espaços e materiais.



Equipe reunida durante a Semana Pedagógica.

Após o início das aulas a equipe da Terapia Social passou a se encontrar semanalmente, das 16h30 às 19h e a do Criança Semente, das 17h às 19h30h, para dar continuidade ao estudo e tratar dos assuntos pedagógico-terapêuticos. A equipe também participou de um encontro presencial do curso de Pedagogia Curativa com o professor Luís Felipe Maioli, antes do início do período de isolamento social.



Professor Luís Felipe ministrando o curso de Pedagogia Curativa.

Após o início da quarentena, as reuniões e o curso de Pedagogia Curativa passaram a acontecer virtualmente, de segunda à sexta-feira, das 8h às 9h/9h30, com dias específicos para cada atividade. A partir de maio, destinou-se, também, um dos dias da semana a palestras sobre economia associativa.



Reuniões virtuais diárias, via Jitsi.

Também demos alguns passos na realização de trabalhos manuais à distância, com orientações sendo passadas por vídeo para a equipe do Criança Semente. Após o período mais restritivo da quarentena, alguns profissionais começaram a se revezar para realizarem atividades extras, presenciais, no Solar Ita Wegman, tais como: cuidados com nossa horta e jardim, confecção semanal de pães para as famílias do Criança Semente, manutenção dos espaços e triagem de roupas e alimentos recebidos em doações. A equipe seguiu unida!



Professora Marihelen preparando o pão.

A partir de outubro, com o retorno das atividades presenciais, a equipe participou do módulo IX do *Curso de Antroposofia com Ênfase Pedagógico-Terapêutica*, com o tema: "Escolas de Mistérios", com o professor Leo Lynce Valle de Lacerda, da Associação Sergei Prokoffief - SP e "Pintura com Carvão", com o professor Javier Arentsen, da Fundación Arché, centro de formação e pesquisa antroposófica do Chile.

Finalizando o ano, o grupo se reuniu para a semana pedagógica no período de 14 a 18 de dezembro e teve a satisfação de contar com uma série de palestras muito especiais com o Sacerdote João Torunsky e a Médica Antroposófica Cláudia Mackenn, além dos profissionais do Solar Ita Wegman: Luís Felipe Maioli e Mônica Lustosa.

Programação	Manhã	Tarde
Segunda 14/12	Palestra: Luís F. <i>Pedagogia Curativa</i>	Reunião de Avaliação 2020
Terça 15/12	Palestra: Luís F. <i>Pedagogia Curativa</i>	Reunião de Planejamento 2021 e reuniões individuais com equipe.
Quarta 16/12	Reunião de Planejamento 2021 e reuniões individuais com equipe.	Palestra: João T. <i>Sacerdote, Professor e Médico</i> <i>A origem das profissões nos mistérios antigos e o desenvolvimento até hoje</i>
Quinta 17/12	Palestra: João T. <i>O sacerdote como profissão e como cada um de nós pode servir o divino.</i> Palestra:	Organização dos espaços e materiais.

	Luís F. e Mônica L. <i>O professor como profissão e como cada um de nós pode servir o desenvolvimento.</i>	
Sexta 18/12	Palestra: Claudia M. <i>O médico como profissão e como cada um de nós pode servir o sanar.</i> Palestra: João T. <i>Médico, Professor e Sacerdote – O atuar conjunto a partir da Antroposofia.</i>	Almoço de confraternização da equipe.



ENCONTROS PRÓ COMUNIDADE DE CRISTÃOS EM CURITIBA

WORKSHOP

**MÉDICO, PROFESSOR E SACERDOTE:
O ATUAR CONJUNTO A PARTIR DA ANTROPOSOFIA**

com João Torunsky (Sacerdote da Comunidade de Cristãos)
Claudia Mackeen (Médica Antroposófica)
Luís Felipe Maioli e Mônica Lustosa (Pedagogos Curativos e Waldorf)

16, 17 e 18 DE DEZEMBRO
quarta, das 17h às 18h00,
quinta e sexta, das 8h30 às 12h

Vagas limitadas!

LOCAL: SOLAR ITA WEGMAN
Rua João Alex, 269
Campo Magro - PR

RESERVA DE VAGA: (41) 9.9123.0761 - com Marisa
A confirmação da inscrição se dará após o envio do comprovante de depósito de sua contribuição.

VALOR:
Você está convidado a construir conosco a **Capela da Comunidade de Cristãos** (e espaço para eventos culturais) de Curitiba e região, a partir de uma **contribuição consciente** que será integralmente revertida para essa finalidade.

Cartaz do evento conjunto realizado pelo grupo da Comunidade de Cristãos e Equipe do Solar Ita Wegman.

A) ATIVIDADES DA TERAPIA SOCIAL

As atividades da Terapia Social iniciaram no dia 10 de fevereiro de 2020, sendo precedidas por uma reunião com os pais no sábado, dia 8. Até o início da quarentena o atendimento ocorreu de segunda à sexta-feira, no horário das 8:00h às 16:00h, conforme indicado no cronograma abaixo:

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
08:00	CHEGADA/VERSO	CHEGADA/VERSO	CHEGADA/VERSO	CHEGADA/VERSO	CHEGADA/VERSO
08:15	CALENDÁRIO	CALENDÁRIO	CALENDÁRIO	CALENDÁRIO	CALENDÁRIO
08:25	MOVIMENTO	MOVIMENTO	MOVIMENTO	MOVIMENTO	MOVIMENTO
09:15	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
09:35	HORTICULTURA	CULINÁRIA	MARCENARIA	MÚSICA	MARCENARIA
				MARCENARIA	ENCERRAMENTO
11:30	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
12:00	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO
13:10	HIGIENE	HIGIENE	HIGIENE	HIGIENE	HIGIENE
13:30	TECELAGEM	ARTES	TECELAGEM	HORTICULTURA	JARDINAGEM
15:00	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
15:25	ENCERRAMENTO / RETROSPECTIVA	ENCERRAMENTO / RETROSPECTIVA	ENCERRAMENTO / RETROSPECTIVA	ENCERRAMENTO / RETROSPECTIVA	ENCERRAMENTO / RETROSPECTIVA
16:00	VERSO/SAÍDA	VERSO/SAÍDA	VERSO/SAÍDA	VERSO/SAÍDA	VERSO/SAÍDA

Cronograma de atividades da Terapia Social.

Abaixo descrevemos o funcionamento regular das oficinas, porém estes procedimentos puderam ser mantidos conforme descritos apenas até o início do período de isolamento, dia 19 de março de 2020. No decorrer do texto, as adaptações que precisaram ser realizadas no atendimento, devido à pandemia e o retorno às atividades presencias, em outubro também estão relatados.

APRESENTAÇÃO GERAL DAS OFICINAS

A Terapia Social iniciou 2020 com algumas novidades: a chegada de uma nova atendida, M., e o retorno de um ex-aluno, R., fizeram a alegria da equipe. Tivemos também a professora de Trabalhos Manuais, Raquel, assumindo a condução das artes plásticas. Em geral mantivemos as mesmas oficinas, sendo elas: Movimento, horticultura, jardinagem, culinária, marcenaria, música e artes.

Calendário, planejamento e retrospectiva

Pontualmente, às 8h15, iniciamos nossas atividades. Com o grupo sentado em roda, fazemos o “calendário”, para conscientizar a todos sobre o dia da semana, mês, ano e a estação, bem como as atividades planejadas para o dia. Logo após, planejamos nossa rotina, de forma a estabelecer procedimentos e objetivos, dando continuidade a processos iniciados nos dias anteriores.

A cada dia, finalizando as atividades, acontece a retrospectiva, momento no qual os atendidos relembram o que se passou e os objetivos que haviam sido estipulados pela manhã. Durante a retrospectiva ouvimos relatos que demonstram o grau de consciência de cada um, tanto no que se refere ao pessoal, quanto em relação ao grupo.

Movimento

Estabelecidas as metas do dia, afastamos as cadeiras e abrimos uma roda no centro da sala. Nesse momento começamos com pequenos exercícios de alongamento. Dessa forma vamos despertando o corpo aos poucos até chegarmos a movimentos grandes como virar cambalhotas, pular corda e praticar, em duplas, o exercício “carrinho de mão”.

A repetição diária desses movimentos, possibilita a superação de limitações, como aconteceu com um dos atendidos da Terapia Social que, aos 34 anos e com um padrão de movimentação bem letárgico, começou a se superar no ato de pular cordas, algo muito significativo em seu desenvolvimento. Essa atividade tem ainda a função de harmonizar o grupo de forma descontraída, trazendo um sentimento de equipe.

Conforme os atendidos vão adquirindo autonomia nos movimentos surge a possibilidade e a vontade de ajudar um amigo nessa conquista. Na foto abaixo vemos um jovem que, após 2 anos praticando, conseguiu pular corda sozinho e hoje está auxiliando seu colega para que o mesmo alcance esse objetivo.



J. e R., pulando corda juntos.

Situações como essa são a alegria da turma, as conquistas são comemoradas por todos e lembradas com orgulho na hora da retrospectiva.

Horticultura e Jardinagem

No início do ano, enquanto pudemos manter as atividades presenciais, os trabalhos nas oficinas de horticultura e jardinagem renderam muito! Apesar do calor forte do verão, conseguimos reorganizar o espaço da horta: ampliamos a composteira, acrescentamos quatro canteiros, arrumamos a cerca e reativamos o canteiro suspenso. Foi necessário remexer a terra dos canteiros antigos e também adequar o espaço para a instalação dos novos canteiros. Alguns dos atendidos demonstraram preferência por esta atividade, utilizando o enxadaço. Outros preferiam trabalhar enchendo e carregando os carrinhos de terra preta, usados para dar forma aos canteiros. Aqueles com mais dificuldade motora cuidaram de misturar composto ou adubo nos canteiros e retirar as tiríricas.



J. manuseando o enxadão.



R. retirando tiririca.



M. trabalhando no canteiro suspenso.

Outra frente de trabalho na horticultura envolve o processo de colheita. O milho plantado no ano anterior produziu belas espigas de sementes crioulas. A belas cores das espigas despertaram o interesse e admiração de todos os envolvidos.



Espigas de milho crioulo, colhidas no Solar Ita Wegman.

No mês de outubro, quando retomamos as atividades presenciais com parte dos atendidos, decidimos aumentar a carga horária dedicada à oficina de horticultura, pela oportunidade que esta nos dá de permanecer em área aberta, ensolarada e arejada. Cuidamos dos canteiros da horta e também plantamos novamente milho na roça. Foi preciso muita força de vontade para abrir os sulcos, misturar adubo com a terra preta e preencher os “berços” para plantar as sementes.



L e M. regando a horta.

Para 2020, no trabalho com a jardinagem, nos propusemos a embelezar o espaço do Solar com novos canteiros de flores e folhagens ornamentais e também preparar vasos de orquídeas para o nosso uso e até para venda.



Suporte para vaso, com suculenta, à venda no Bazar Gente Unida – Solar Ita Wegman.

Iniciamos a atividade pela limpeza dos espaços ao redor do prédio. Retiramos o mato e plantamos mudas. Essas funções foram realizadas com certa autonomia pelos atendidos. Tarefas como rastelar a grama e retirar as grimpas foram exercidas por todos. Utilizamos carriolas para levar o material recolhido até a composteira. O recurso da carriola se torna interessante à medida que observamos o efeito dessa atividade em quem a executa. Percebemos que o uso do carrinho auxilia na concentração, reduz a ansiedade, libera energia de forma saudável. A condução do carrinho exige equilíbrio, força de vontade e foco na meta. Por vezes um atendido, quando se sente agitado dentro de sala, chega a pedir para ir para a horta ou para o jardim, a fim de trabalhar com a carriola. Percebemos, com isso, que os atendidos são capazes de reconhecer as qualidades dessa atividade, pelo menos semiconscientemente.

Por causa do período de isolamento, a proposta do cultivo de orquídeas não pode ser realizada, porém com o retorno dos atendidos, em outubro, concretizamos um novo espaço de jardim na instituição. Retiramos resíduos de construção como areia e brita, preenchemos o espaço com terra preta e plantamos mudas de flores e suculentas. Ornamentamos com pedras grandes e pequenas e caminhos de brita, além de trabalharmos diariamente na limpeza dos arredores do prédio principal e jardins.



R. preparando o novo espaço de jardim.



Canteiro de cactos e suculentas.

Marcenaria

Nesta oficina, havíamos planejado a construção de um pergolado, para exposição e cultivo de flores, com o intuito de relacionarmos o trabalho da marcenaria ao da jardinagem, onde pretendíamos cultivar flores de várias qualidades, especialmente orquídeas. Também tínhamos a intenção de realizar um trabalho coletivo com o grupo, diferindo do ano anterior, quando confeccionamos individualmente as luminárias. Trabalhar em uma estrutura com peças grandes exige muito esforço físico, dedicação e parceria.

O primeiro passo do projeto foi dado pelos terapeutas, que decidiram qual a forma do pergolado, o tamanho, e madeiras que seriam utilizadas, bem como o espaço onde o mesmo seria montado e as ferramentas apropriadas para sua construção. Após o levantamento desses itens, a equipe fez os orçamentos e captação de recursos para a compra das madeiras. O material, doado por um apoiador de Curitiba, chegou no início da pandemia, de tal forma que não foi possível iniciar o processo de construção.

No entanto, a partir de uma necessidade surgida na oficina de horticultura e utilizando um lote de pinus disponível na instituição, iniciamos o ano construindo banquetas para o trabalho na terra. Orientados pelos terapeutas, os atendidos mediram as tábuas para o corte das peças. Feito o corte, manualmente com o serrote, dando sequência ao trabalho com lixa e plaina. Preparadas as partes do banco, foram marcados os pontos para perfuração, furadas as peças e montadas com cola e parafusos. Sempre com calma, procuramos garantir uma

qualidade de movimentos rítmicos em todos os gestos. A harmonia dos movimentos é necessária para a execução do trabalho: ritmo substitui força.

Alguns dos atendidos conseguem realizar parte dessas tarefas sem uma intervenção direta dos terapeutas. Gostam muito de utilizar as ferramentas e por várias vezes chamam a atenção dos professores das oficinas para que os vejam trabalhando.

A arte da marcenaria proporciona a transformação da natureza bruta em uma peça bonita de acabamento delicado. O vislumbre dessa transformação, de forma gradual e através de muito esforço é um elemento terapêutico importante. Constatamos esse fato quando presenciamos a vibração de alguns alunos ao terminarem de serrar um pedaço de madeira. Muitas vezes, quando isto não oferece risco, deixamos que o atendido serre uma peça até que a parte cortada caia no chão, o que lhe causa uma mistura de espanto e orgulho.



M. lixando os pés de um banquinho e J. serrando uma tábua.

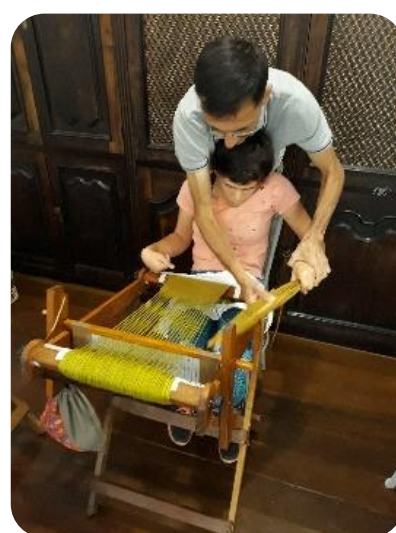


Banquinhos finalizados no segundo semestre.

Trabalhos Manuais

Planejamos para 2020 trabalhar com os teares de pente liço e teares circulares nas oficinas de Trabalhos Manuais. Foram escolhidos 3 projetos: tapete em forma de estrela, poncho e capa de almofada.

O tapete em forma de estrela está sendo feito em teares menores, formando 7 quadrados de tamanhos iguais, para posteriormente serem juntados em crochê compondo o formato de estrela. A lã utilizada é de algodão natural. Boa parte dos alunos já conhece o trabalho com os teares, o que torna esta atividade mais leve e tranquila. A qualidade desses trabalhos tem aumentado gradativamente ao longo dos anos. Estamos felizes e satisfeitos com esse progresso.



F., R. e A., trabalhando em seus teares.



Modelos de tapete estrela, poncho e capa de almofada propostos pela professora Raquel.

Os ponchos, estão sendo feitos em teares maiores, com linhas de lã coloridas e sintéticas. O trabalho em teares maiores exige que o atendido fique em pé e efetue movimentos amplos, de tal forma que os gestos mais amplos se contraponham a exigência da oficina, que é de muita concentração. Observando isso podemos delegar essa função a casos específicos, quando julgamos mais salutar do ponto de vista terapêutico.

A capa de almofada, produzida no tear circular, está sendo feita com linhas de algodão natural. Esta atividade é uma novidade para os atendidos. Todos demonstraram interesse e puderam vivenciar um pouco do processo. Porém apenas três alunos ficaram responsáveis pela primeira leva da produção.



F. e M. trabalhando nos teares circulares.

Por conta da pandemia, emprestamos teares de chão e de mesa para algumas famílias dos atendidos. Assim, com o auxílio de seus pais, alguns membros do grupo puderam dar continuidade ao trabalho iniciado no Solar. Para que o trabalho pudesse ser feito em casa, os professores orientaram algumas mães, que vieram até a instituição, aproveitando a ocasião para gravar um vídeo que ficou disponível aos demais. Também, sempre que surgiram dúvidas, a equipe se manteve disponível para dar orientações.



M. trabalhando em casa durante o período de isolamento.

Nem todos os atendidos puderam retornar as atividades presenciais no segundo semestre, portanto optamos por manter os teares nas casas das famílias. Assim, a continuidade desta oficina não pode ocorrer em nossa sede nos dois últimos meses de atendimento de 2020.



Trabalho realizado por M., em casa, ao longo do segundo semestre.

Os trabalhos realizados em casa serão recolhidos no retorno às atividades, em 2021, para que os professores possam dar acabamento. Posteriormente estarão disponíveis para venda no Bazar Gente Unida.

Culinária

Na culinária as tarefas começam antes da receita: distribuir e ajudar a vestir os aventais, entregar as luvas e as tocas, afastar as cadeiras e limpar a mesa são atividades revezadas entre o grupo, a cada dia. Quando todos estão posicionados ao redor da mesa de trabalho, fazemos uma retrospectiva, perguntando qual foi a receita da aula anterior, quais os ingredientes e até as quantidades.

Semanalmente preparamos uma quantidade de pães suficiente para abastecer as demandas com os lanches da instituição, tanto do projeto Criança Semente quanto da Terapia Social. Alguns atendidos, que tem mais afinidade com a culinária ou habilidade motora, ajudam a cortar e preparar as frutas e as bandejas com os lanches para as turmas. Dois jovens da Terapia Social, inclusive, já nos ajudaram no preparo dos *coffee-breaks* servidos em alguns eventos na instituição.



O preparo do pão semanal.



M. passando café.

Todos os anos fazemos o cultivo do trigo na oficina de horticultura para colheita no final do segundo semestre. Aproveitamos um momento da oficina de culinária para debulhar o trigo colhido no ano anterior. Por ocorrência da pandemia, este ano não tivemos tempo hábil para completar com o grupo o processo de produzir o pão utilizando o trigo plantado no Solar, mas os terapeutas aproveitaram posteriormente a farinha do Solar para confeccionar alimentos que foram doados às famílias do Criança Semente durante a quarentena.



O grupo debulhando o trigo.

Com a volta às atividades presenciais, retomamos a produção de pães e lanches na oficina de Culinária, porém em pequena escala, devido ao menor número de participantes.



Retorno às atividades presenciais – M. fazendo pão.

Artes

Nesse ano, iniciamos essa oficina com a professora Raquel assumindo a regência. Ela trouxe uma proposta nova de trabalho, com uma técnica de prensa de flores e folhas, chamada *Oshibana*. Esta técnica possibilita a produção de diversos materiais, como marca páginas, quadros decorativos, catálogo de espécies etc.

Sáímos a campo, no terreno do Solar, para coleta desses materiais naturais. A intenção era coletar folhas e flores de acordo com as estações do ano, para que os atendidos vivenciassem a mudança da paisagem de acordo com o clima e as estações do ano. Iniciamos o processo no final do verão e paramos as atividades no início do outono, por conta da pandemia.

Os alunos aceitaram a proposta e a nova regência com muito carinho e respeito. Mostraram-se interessados pela técnica da *Oshibana*. Instigamos observações relativas à suculência das amostras, também ao tato, olfato e cores, relacionando o antes e o depois na observação das amostras prensadas.



Processo de coleta e prensagem das amostras.

Nos meses de maio-junho, foi proposto através de contato telefônico, que a turma continuasse as atividades, coletando folhas e flores em suas casas ou condomínios. Orientamos as famílias para que os atendidos prensassem os materiais coletados em livros pesados, sempre colocando folhas de jornal ou papel toalha para que estes ajudassem a absorver a umidade das folhas e flores. A professora se colocou à disposição para orientações adicionais em caso de dúvidas.



Materiais coletados no Solar Ita Wegman e prensados pelos atendidos.

O material coletado e prensado nas casas dos atendidos foi recolhido e trabalhado pela professora Raquel, resultando em lindos e delicados cadernos e marca-páginas que foram vendidos em nosso bazar.



Coleta de um dos atendidos.



Material à venda no Bazar Gente Unida



Marca-páginas à venda no Bazar Gente Unida.

Música

Iniciamos o ano lembrando músicas trabalhadas em anos anteriores. A chegada de dois novos alunos motivou a turma a querer apresentar essas canções para os novos integrantes do grupo. Foram elas: *Anunciação*, *Xodó*, *Cegos do Castelo* e *O Caderno*.

O grupo com o qual trabalhamos hoje gosta muito dos temas de estilo nordestino, como o baião e o xote. Considerando isso, apresentamos novas canções: *Coração Bobo* e *Sete Desejos*, de Alceu Valença; *Dona da Minha Cabeça*, de Geraldo Azevedo e *Estampas Eucalol*, conhecida na voz de Xangai. O tema *Coração Bobo* utiliza em seu refrão um “trava-línguas” muito interessante. Trabalhamos esse momento tanto individualmente quanto em grupo, o que garantiu muitas risadas durante a oficina. Observando a motivação causada pela canção, percebemos que ela seria uma música de referência ao longo do ano.

A aula de música tem muitas qualidades, além de promover a harmonização do grupo, através da escuta durante o canto ou do toque de um instrumento, que precisa ser executado no momento exato, estimula também a dança e, com ela, as relações sociais mais próximas, o cuidado com o outro, na tentativa de se “acertar o passo



M., R. e R., aproveitando ao máximo a aula de música.



Aula em grupo, com instrumentos.

Quando sentimos que o aluno tem mais afinidade com determinado instrumento, separamos um tempinho para fazer um trabalho individual.



Prática instrumental individual.

Após o início da quarentena, passamos para os pais a indicação de algumas das canções que alegravam nossas rotinas na associação, de forma que os atendidos pudessem, através da música, manter o vínculo com a instituição, relembrando os bons momentos que vivenciamos juntos.

No período de junho, época de festa junina, decidimos levar um presente para os atendidos. Produzimos bolos e doces que foram entregues nas casas, junto com uma serenata tocada na calçada, trazendo a canção *Coração Bobo* e outros temas folclóricos. Foram momentos inesquecíveis, as reações foram diversas. Todos gostaram muito, alguns sorriram e outros cantaram junto com os terapeutas. [Clique aqui para acessar um vídeo das visitas](#)
Obs.: Ao final deste vídeo, relembrando as últimas festas juninas do Solar Ita Wegman, você poderá acompanhar a visita às casas das famílias em 2020.



Celebração de São João, nas casas dos atendidos.

Durante o curto período de atendimento presencial no segundo semestre, trabalhamos diariamente com a música, o objetivo era trazer alegria e descontração aos atendidos, após o longo tempo de isolamento em suas casas. No espaço de tempo entre as oficinas, o período de descanso e a retrospectiva, tocamos e cantamos canções alegres e estimulantes, deixando a turma se movimentar ao embalo dos diferentes ritmos.

A música se mostrou ainda mais uma forte aliada neste momento social tão exigente pelo qual estamos passando. No final do ano os professores se mobilizaram para mais um circuito de serenatas realizadas na casa de cada uma das famílias da Terapia Social, em comemoração ao período de Advento. O momento trouxe muita emoção, principalmente aos atendidos que estiveram mais distantes, por não terem conseguido retornar as atividades presenciais em 2020.



A equipe fazendo serenata para as famílias da Terapia Social.

Completando a surpresa, os atendidos receberam um presente saboroso! Os terapeutas prepararam deliciosos panetones gourmet, para presentear cada um dos atendidos durante a visita às suas casas.



Panetone Gourmet, produzido no Solar Ita Wegman.



F. recebendo seu presente de Natal: Serenata e panetone!

Mas o panetone não chegou sozinho, veio acompanhado de um poema especialmente criado por um dos terapeutas para um dos atendidos da Terapia Social:

A essência humana
Compenetra ao ser que em alegria
Dedica cada dia de sua vida.
Ao amor ao próximo.

A grande sabedoria humana
Se faz levar o gracejo
A qualquer lugar em que anda.

A Pureza e o afeto
Se unem em cada gesto
Para confluir com o amor no universo.

A nobreza e serventia
Revelam a pura simpatia
Do profundo amor Cristico.

O recitar de uma história
O reluzir de um sonho
Vale mais que ouro
Quando compartilhada em dobro.

Curiosidade e interesse
Fazem da juventude em seu cerne
Os portadores do destino do mundo.

A resiliência é a virtude
Do homem que tudo pode enfrentar
Onde no jubilo sorri
Onde o amor começa no olhar.

A música de Deus
É a chama que nunca se apaga
Na voz e cada palavra
Que unifica em cada entoar.

A força de uma amizade
É a união de cada parte
Para a verdadeira fraternidade.

O sorriso é a expressão genuína
D'alma em harmonia
Com Deus e o Ser.

A força feminina
Reluz pela empatia
Levando para cada vida
A altivez do amor.

Encerramento semanal

Todas as sextas-feiras realizamos um encerramento, fechando nossas atividades semanais. Esse momento exige respeito, serenidade, silêncio. A sala é preparada com uma mesa arrumada com tecidos coloridos, castiçal, velas e uma linda imagem pintada por Leonardo da Vinci. Esse é o único momento da semana onde o grupo da Terapia Social e os alunos do Criança Semente dividem a mesma sala para uma atividade em comum.

O grupo entra na sala ao som delicado do violão, no qual são executadas peças clássicas. Em seguida é realizada a leitura e logo após todos ouvem uma história narrada por um contador. As histórias se referem aos acontecimentos e festas cristãs anuais. Cada um desses momentos é intercalado por peças musicais ao violão ou canções serenas cantadas por todos.

Percebemos que o encerramento é um momento mágico, onde conseguimos observar um esforço extra em cada criança, jovem ou adulto, ao manter quietude exterior e presença interior ativa. Durante o primeiro momento do dia, na atividade do calendário, alguns não esquecem de citar, com muita alegria, que: *"Hoje é dia do encerramento!"*. A importância desta atividade também ficou evidente com o depoimento que nos foi dado pela mãe de um dos rapazes atendido na Terapia Social, após o retorno do atendimento presencial. Ela nos contou que estava trabalhando em seu escritório, em casa, quando seu filho chegou e disse: *"Mãe, não vou ao Solar amanhã!"*. Ela perguntou quais as razões e ele respondeu que estava cansado e queria ficar dormindo. Sua mãe não interferiu em sua decisão, falou que tudo bem. Passados alguns minutos, ele retornou ao escritório dizendo que havia mudado de ideia. Quando ela lhe perguntou o porquê, ele respondeu: *"Amanhã é dia da coroa do advento!"*



Coroa de Advento, confeccionada pelo grupo da Terapia Social.

Muitas vezes nos surpreendemos com a relação que cada um de nossos atendidos criam com o Solar Ita Wegman. Cada um à sua maneira desenvolve uma forma de demonstrar o carinho, o afeto e a importância que a instituição tem em suas vidas. Um fato muito particular realizado por M. neste segundo semestre impressionou as demais famílias e à equipe do Solar Ita Wegman. Sua habilidade manual atrelada às suas capacidades peculiares de percepção e imitação do ambiente permitiu que ele nos presentearse com a planta exata da sede do Solar Ita Wegman, modelada em massa colorida:



Alguns dias depois, outra surpresa, M. escreveu com massa de modelar o nome Solar Ita Wegman em seu próprio guarda-roupa. Uma expressão de carinho e talvez de saudade. Um esforço interior da alma para ter perto de si um pouco de tudo aquilo que ele vive enquanto está presente na instituição. Ele realizou estes trabalhos espontaneamente, e com total autonomia, em sua casa, e o pai compartilhou as imagens no grupo de WhatsApp da Terapia Social:



O ser humano é um ser social e a relação estabelecida no convívio real não pode ser substituída por mecanismos virtuais. Neste sentido, uma nova família buscou o atendimento do Solar Ita Wegman no fim de 2020, ao saber que nossa instituição iria retomar o atendimento presencial, mesmo que de forma parcial (isto é, precisando reduzir o número de atendimentos diários e alternando o grupo a cada dia da semana). A instituição anterior frequentada pelo filho do casal estava disponibilizando apenas o atendimento virtual e isto estava sendo inviável para o jovem que chegou até nós. Ele adaptou-se imediatamente e a família relatou o quanto ele voltou feliz para casa após cada dia no Solar Ita Wegman.

Atendimento especial aos familiares dos jovens e adultos da Terapia Social

Com as famílias da Terapia Social precisando manter seus filhos em casa, sem poder haver um atendimento presencial, percebemos a importância de um suporte institucional para que estas não ficassem desamparadas. No entanto, como o grupo de atendidos da Terapia Social abrange jovens e adultos provenientes de três municípios: Curitiba, Campo Magro e Campo Largo, as medidas que tomamos com o Criança Semente durante o período de isolamento social, de realizar visitas domiciliares semanais, não foi possível pela distância entre as casas destas famílias e a sede do Solar.

Outra característica deste grupo, é o fato de ser pequeno e de, em sua maioria, caminhar conosco há muitos anos, algumas famílias desde a fundação da instituição. Portanto, entre este grupo já vive uma relação maior de compreensão das bases que fundamentam nosso trabalho, a Antroposofia, e muitas vezes nos indagavam sobre a possibilidade de um grupo de estudos semanal, que acabava não acontecendo por causa da rotina de cuidados destas mesmas famílias como seus filhos. Assim, surgiu, com o início do período de quarentena a pergunta sobre a possibilidade de reuniões semanais com os familiares via on-line.

Pelo grupo da Terapia Social ser composto por jovens e adultos com deficiência, não julgamos adequado realizar nenhum tipo de atendimento virtual aos mesmos, no entanto percebemos ser viável atender aos pais de forma on-line. Assim, optamos por realizar todas as segundas-feiras, desde o início de abril até o dia 16 de novembro, um encontro virtual com os familiares que desejassem.

Nestes encontros foram tratados assuntos relacionados à Antroposofia (trimembração, quadrimembração, alma humana etc.), bem como orientações gerais em relação às dúvidas sobre procedimentos com os filhos em casa. Esses diálogos e essas trocas possibilitaram que os pais se aproximassem ainda mais do fator essencial/espiritual que norteiam nosso trabalho.

Paralelamente, é claro que vez ou outra os filhos apareciam na tela para dar um "oi". Assim, acabávamos, eventualmente, trocando algumas palavras com nossos atendidos um pouco no início ou no fim dos encontros.

Os pais ficaram muito contentes com esta iniciativa, e já estamos estudando a possibilidade de continuarmos algo semelhante em 2021. Uma das mães, inclusive, fazia pequenas caligrafias com os pontos mais marcantes de cada encontro e compartilhava por whats com os demais.

B) ATIVIDADES DO CRIANÇA SEMENTE

De dezembro de 2019 a fevereiro de 2020, a equipe do Criança Semente dedicou-se ao planejamento das atividades para 2020. Também fez entrevistas, visitou as escolas municipais e as casas de algumas famílias, para triagem de novos alunos.

A triagem obedeceu a seguinte ordem:

- a) Reunião com a diretora e coordenadora pedagógica e/ou professoras das escolas municipais a fim de apresentar o projeto Criança Semente e explicar a proposta para o ano de 2020;
- b) Conversa com as professoras e coordenação pedagógica para seleção de casos que necessitariam de mais atenção;
- c) Entrada nas salas de aula das escolas municipais para observação das crianças previamente indicadas e de outras que pudessem ser recebidas no Criança Semente.
- d) Elaboração inicial da lista de nomes e encaminhamento de carta para reunião com os pais/responsáveis pelas crianças;
- e) Realização de reuniões nas escolas para apresentação do Criança Semente aos pais/responsáveis e preenchimento das fichas de matrícula.
- f) Início do atendimento do Criança Semente 2020 no dia 18 de fevereiro.
- g) Reunião e café de boas-vindas para as famílias do Criança Semente, no dia 7 de março (sábado), às 15h30.

O projeto Criança Semente - Edição 2020, iniciou suas atividades em 18 de fevereiro, 3 semanas antes do previsto, mas precisou suspender temporariamente o atendimento presencial em 19 de março, em consonância com as medidas preventivas postas pelos órgãos governamentais por conta do Novo Corona Vírus.

Em pouco mais de um mês de atividades presenciais, foi possível realizar as reuniões com as famílias (conforme cronograma inicial) e o atendimento diário para três das quatro turmas do Criança Semente. A turma de contraturno para as crianças abaixo de 7 anos (Turma IV) estava finalizando a fase de matrículas e adequação do espaço físico (tinha seu início agendado para março), quando fomos surpreendidos com as orientações governamentais para o início da quarentena.



Reunião com as famílias do Criança Semente.

Já na última semana de atendimento presencial, em meados de março, houve uma baixa significativa na presença das crianças por cautela de algumas famílias, receosas de expor seus filhos ao vírus. A média de frequência passou de 81,34% até o dia 15 de março, para 47,03% entre os dias 16 e 19.

Quanto as atividades realizadas com as turmas do Criança Semente, tivemos a seguinte programação: [Clique aqui para acessar os cronogramas de atividades.](#)

1. Turma I (manhã) e Turma II (Tarde):

O atendimento presencial inicial, até março de 2020, foi realizado de segunda à sexta-feira, respectivamente das 8h00 às 11h30, conforme relato das atividades, abaixo.

Durante o período mais restritivo da quarentena adotamos propostas diferenciadas de atendimento, descritas no item E) **“Medidas especiais de atendimento para o período mais crítico de isolamento social (Pandemia do Covid-19), de março a outubro de 2020.”**



Partiu da equipe do Solar Ita Wegman a iniciativa de apresentar um pedido de autorização para o retorno das atividades presenciais no Solar, aos órgãos competentes do município de Campo Magro. A autorização foi concedida inicialmente para o retorno de 3 crianças por dia, por turma, diariamente.

Apresentamos às famílias as seguintes informações sobre como seria este retorno:

- a) Seguiríamos as orientações propostas pelos órgãos de saúde;
- b) Forneceríamos máscaras para as crianças e as utilizaríamos dentro das instalações físicas do Solar;
- c) Deixaríamos as carteiras com o distanciamento mínimo de 1,5m entre elas;
- d) Forneceríamos o transporte escolar, que passaria nas escolas ou em pontos específicos para buscar as crianças. A van comportaria no máximo 6 crianças por viagem, com distanciamento e higienização; e algumas crianças viriam a pé, acompanhadas por seus familiares.
- e) Retornaríamos com o máximo de 3 crianças por sala.

As atividades presenciais, puderam ser retomadas, ainda que de forma parcial (número reduzido de alunos em dias alternados de atendimento), em 19 de outubro de 2020. Na semana anterior ao retorno das crianças, foram realizadas ligações para cada família do projeto para saber desejavam que seus filhos fossem atendidos presencialmente em nossa sede. O feedback das famílias foi muito positivo. Cerca de 90% aceitou imediatamente o retorno das crianças.

Após a confirmação de cada família sobre o retorno ou não de seus filhos, conseguimos elaborar uma grade de dias para cada criança vir ao Solar. Algumas crianças não fizeram uso do transporte escolar, pois os pais se dispuseram a trazê-las e, eventualmente, os próprios professores se organizaram para dar carona para algumas crianças, o que permitiu que a van pudesse trabalhar com redução no número de vagas, sem impedir o retorno de algumas crianças por causa do transporte. Como fizemos muitas visitas às casas das crianças, pudemos traçar o melhor roteiro para a van e dessa forma também decidir o(s) melhor(es) dia(s) da semana para cada criança vir ao Solar.

Considerando que as escolas municipais não estariam abertas para continuarem como pontos fixos para a parada da van, e pensando na segurança das crianças, ajustamos com o motorista novos pontos de parada, em alguns casos chegamos a entregar as crianças na porta de suas casas.

Embora já tivéssemos atividades traçadas para o retorno das aulas presenciais, também tivemos grande liberdade para criar a partir do nada com as crianças. Assim, algumas das aulas surgiram espontaneamente, através de conversas e indagações vindas dos alunos, e tiveram significativa participação deles. Além destas

aulas, que tiveram variados temas como matemática, o relógio, poesias e jogos de palavras, continuamos com as atividades propostas anteriormente à paralização.

Aula de Época

Diariamente as crianças foram recepcionadas na porta da sala, com o cumprimento individual dos professores, realizando, em seguida, em conjunto, a declamação do verso inicial e a roda rítmica. Na roda foram trabalhadas canções e versos relacionados ao tema de fundo planejado para a primeira época do ano: Lendas Tradicionais da Origem do Mundo.

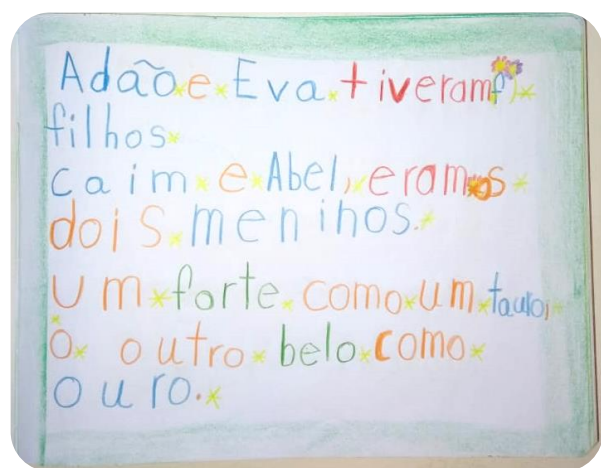
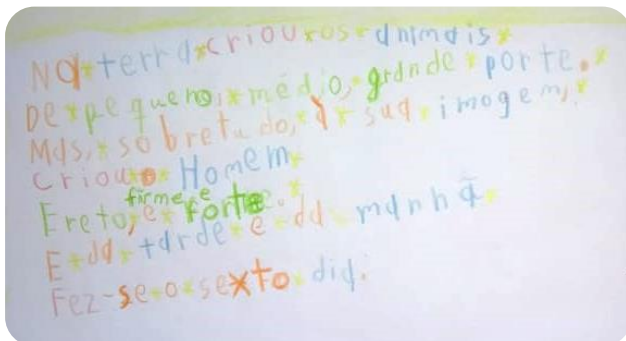
No que chamamos de “aula de época”, as crianças ouviram diariamente uma história, por aproximadamente 30 minutos, 15 dos quais eram destinados a uma retrospectiva do que havia sido contado no dia anterior, feita pelas próprias crianças e nos outros 15 minutos acontecia a narrativa de uma nova parte da história, contada pelos professores. Finalizada a história, as crianças trabalharam o tema em seus cadernos, através de desenhos, leitura e escrita de textos poéticos.



As crianças realizando a retrospectiva da história.



As crianças estreando as novas cores de giz de cera, para ilustrarem seus cadernos.



Os textos e desenhos nos cadernos.

Diante do pequeno número de crianças que pudemos receber a cada dia, na retomada das atividades presenciais, decidimos não tratar de um tema com novidades diárias. Por um lado, para que o tema não ficasse incompleto para as crianças que viriam poucas vezes na semana, por outro para que não precisássemos repetir todos os dias uma mesma aula, que se tornaria cansativa para as crianças que vieram com maior frequência.

Como não haveria tempo para retomar e concluir a história que estávamos contando no início do ano, decidimos que nossa aula de época neste fim de ano letivo seria sobre o Natal. Não sob uma perspectiva explicativa quanto ao seu valor, mas apenas com uma pequena cerimônia, acompanhada pela história da Coroa do Advento e as cenas relativas à anunciação, revelação aos pastores e nascimento do Menino Jesus. Nesses quinze minutos diários as crianças puderam retomar algo que tem se perdido (e nestes tempos com mais veemência), que é a esperança pelo novo que há de chegar, o momento de não se deixar tomar pelo medo.



Lousa e mesa preparada para o Advento.

Lanche

O horário do lanche é sempre aguardado por todos. Ele é preparado cuidadosamente, com alimentos saudáveis como pães integrais, chás, sucos e frutas. Trabalhamos sempre, neste momento, orientações sobre higiene e o respeito aos alimentos, o lanche é precedido por um verso de agradecimento. As crianças sempre queriam adivinhar qual seria o prato do dia e muitas aprenderam a tomar chás (sem açúcar), superando (ao menos no Solar) o hábito de tomar bebidas artificialmente adoçadas.

O lanche servido para as crianças no retorno do atendimento presencial continuou com a oferta de frutas, pães, chás, bolos e sucos, tudo preparado e servido de acordo com os protocolos atuais de higiene.

Recreio

Chegada a hora do recreio, as crianças tinham tempo livre para brincar na ampla área verde do Solar Ita Wegman: rolar na grama, jogar bola, subir em árvores, brincar de casinha, pular corda, andar de perna de pau etc. Retornavam desta atividade, com as bochechas coradas, para iniciar as aulas complementares que variavam a cada dia: marcenaria, música, trabalhos manuais, jogos coletivos e pintura.



Brincadeiras no recreio.



Brincadeiras no recreio.

Durante o recreio as crianças brincaram na areia, nos balanços, escalaram as árvores e exploraram o bosque. Também pularam corda, andaram de perna de pau, brincaram de bambolê e de casinha, apostaram corrida, rolaram na grama e realizaram pequenos desafios em circuitos, como por exemplo correr até determinado ponto, passar por cima de alguns obstáculos e ver quem chegava primeiro até onde estava o professor.



Brincadeiras no recreio.



Brincadeiras no recreio.

Marcenaria

No início do ano, as crianças estavam confeccionando porta-retratos com colagem e acabamento de diferentes tipos de madeira. Aprenderam também a reconhecê-las pelo cheiro, cor e dureza. Este trabalho foi interrompido no período de março a outubro (fase mais restritiva da quarentena), mas pode ser retomado e concluído a partir de outubro com o retorno as atividades presenciais.



Clique na imagem para acessar um vídeo da aula de marcenaria.

No período em que precisaram permanecer em casa, criamos um novo trabalho que pudesse ser executado com mais autonomia, por elas, em suas casas. Elas receberam a tarefa de lixar um bichinho de madeira que havia sido previamente cortado na marcenaria do Solar pelos professores. Além do bichinho, receberam as lixas necessárias para o trabalho em casa. Quando as atividades retornaram presencialmente, recolhemos os bichinhos de madeira para os acabamentos finais durante as aulas.

Pela necessidade de concluir estes dois trabalhos de marcenaria no curto período de atendimento presencial no fim do ano, optamos por aumentar a carga horária desta atividade com as turmas. Assim, as aulas de marcenaria neste fim de ano estiveram muito presentes em nossa rotina.

Trabalhos Manuais

A proposta para 2020 era o aprendizado do tricô, com o objetivo final de que cada criança confeccionasse uma boneca de lã natural. O tempo de atividade presencial nos permitiu apenas exercitar os pontos iniciais para a execução do tricô, sem que fosse possível iniciar a própria boneca.



Aula de Trabalhos Manuais para a turma da manhã do Criança Semente.



Crianças das turmas da tarde: Coelhinhos de lã, feitos na aula de Trabalhos Manuais.

Com o retorno das atividades presenciais em outubro precisou ser feito de forma parcial (grupo reduzido de crianças em dias alternados), não foi possível confeccionar a boneca de lã. Porém, com algumas crianças pudemos fazer um trabalho em tecelagem, utilizando pequenos teares de mesa, que resultaram em um lindo estojo.



Aula de Trabalhos Manuais: Tecelagem.



Estojo feito em tecelagem.

Atividades Recreativas Dirigidas

Durante estas atividades, o professor organiza e conduz jogos e brincadeiras coletivas. As crianças brincaram muito nas primeiras semanas de atendimento de “Gigante Pedregulho”, uma atividade que exercita de forma lúdica os reflexos e a concentração. Realizada em um ambiente de imaginação, no qual o professor é o gigante e as crianças os anões que tentam se desvencilhar do seu cajado mágico.



Clique na imagem para acessar um vídeo com a brincadeira do Gigante Pedregulho.



Crianças pulando corda.

Além das atividades realizadas dentro de sala de aula, prezamos muito pelo brincar e aprender ao ar livre. Uma das brincadeiras dirigidas foi a confecção de um brinquedo composto por gravetos e barbantes que faziam bolhas de sabão gigantes. As crianças participaram de cada etapa. Procuraram, pelo terreno da Ita Wegman, explorando o jardim, o bosque e as árvores do pátio, por gravetos que fossem de um mesmo tamanho. Depois de encontrarem os seus gravetos, as crianças escolheram a cor de seus barbantes, cortaram no tamanho necessário, amarraram e transformaram essa combinação em um brinquedo de fazer bolhas! Terminado o processo de confecção do brinquedo, elas puderam misturar sabão e água dentro de uma grande bacia e depois disso desfrutaram da brincadeira que eles mesmos haviam ajudado a construir.



Brinquedo feito com as crianças.

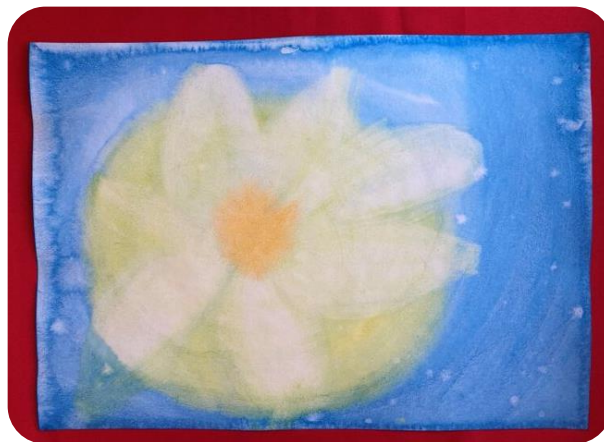
Pintura

Na aula de pintura as crianças trabalharam com a técnica da aquarela, ilustrando, a cada semana, uma parte da história da Criação do Mundo, seguindo as orientações da professora e utilizando as cores primárias e secundárias. Esta aula traz um ambiente de calma e concentração, as crianças se encantam com a movimentação das cores e as misturas que faz surgir novas tonalidades. Poder trabalhar com superfícies de cor, sem contornos pré-estabelecidos, desenvolve a criatividade e vivifica a imaginação.



As crianças envolvidas contemplativamente com suas pinturas.

O efeito terapêutico da aquarela foi um grande aliado no retorno às atividades presenciais. As crianças estavam com muita vontade de pintar! Trabalhamos especialmente com o círculo das cores e o arco-íris, trazendo encontros e abraços expressivos do amarelo com o azul, que nos revelou o verde, do azul com o vermelho, que nos trouxe o roxo e do vermelho com o amarelo, nos alegrando com o laranja.



Pinturas em aquarela.



Aula de Artes.

Música

Nas aulas de música deste ano, buscamos possibilitar às crianças uma maior percepção e responsabilidade musical. A partir das canções apresentadas, nos divertimos e cantamos buscando encontrar o ritmo, ora proposto, ora descoberto por cada um.



Canção com ritmos corporais.

Com brincadeiras como “siga o mestre” musical, foram desenvolvidas a escuta e o posicionamento individual de cada um, pois há de se ouvir o ritmo proposto por aquele que, com coragem e atenção, o tocou. Para tal, primeiro utilizamos em grande parte o próprio corpo, mas com o desenvolvimento das aulas chegamos aos instrumentos percussivos como surdo, chocalhos, clavas e tambores.

Este ano as aulas de música do período vespertino foram feitas em união com as duas turmas da tarde, nos apresentando uma sala repleta de vozes que formaram um belo coral em cada música que cantamos juntos.



Turmas II e III na aula de Música.

Em um pequeno resumo, as aulas de música, ocorridas até o início do período de isolamento, foram uma experimentação de diversos instrumentos, buscando a iniciativa individual e coragem de cada criança, fosse cantando, batendo os pés ou as palmas, tocando um chocalho, se aventurando no surdo, ou até mesmo em um piano!

A redução das turmas, como exigência para o retorno das atividades no final do segundo semestre não possibilitou a mesma expressão musical do início do ano, porém mantivemos diariamente ao menos algum momento dedicado a cantar acompanhados do violão e de instrumento de percussão, afinal: *“Quem canta seus males espanta!”*.

2. Turma III (Tarde)

Esta turma tem um enfoque mais voltado a atividades práticas de Marcenaria. No entanto as crianças participam de atividades em conjunto com a Turma II, cumprindo a mesma carga horária geral (das 13h00 às 16h30, de segunda à sexta-feira).

Este grupo, após ser recepcionado por seu professor e declamar em conjunto o verso de abertura da tarde, foi conduzido diariamente para atividades musicais, principalmente de canto e percussão. Em seguida, se reunia com a Turma II, diariamente, para ouvir as Lendas sobre a Origem do Mundo, participando também da retrospectiva.



Atividade musical diária, com canto e percussão.

Por ter uma carga horária maior que as demais turmas, destinada à marcenaria, foi a única que conseguiu, já no primeiro mês, concluir a execução do porta-retratos e iniciar um segundo trabalho.



Crianças mostrando seus porta-retratos, feitos com diferentes madeiras sobrepostas.

Esta turma também teve aulas semanais de Trabalhos Manuais e Pintura, seguindo as mesmas propostas que as turmas I e II.

Nos últimos dias de atividade presencial, com pouquíssimos alunos presentes, aproveitamos o contato mais individual para realização de jogos de tabuleiro, brincadeiras ao ar livre, trabalhos manuais (tricô e horta), rodas de canto, leitura e conversas com as crianças buscando tranquilizá-las sobre o momento pelo qual estávamos passando.



Crianças trabalhando na horta.

Alegria, brilhos nos olhos e muita saudade de estar novamente no Solar Ita Wegman foram as qualidades que permearam o retorno das crianças ao atendimento, além de, evidentemente, muitas histórias e novidades para contar.

A proposta inicial da marcenaria era que todos trouxessem de suas casas os animais em madeira que haviam sido entregues como tarefa de casa, durante o período de quarentena. Com todo o entusiasmo do retorno, os trabalhos foram concluídos rapidamente, mesmo com cada criança vindo apenas uma ou duas vezes por semana, de modo que foi necessário incluir carrinhos de madeira como novidade no planejamento para que todos tivessem novas tarefas até o fim do ano.



Finalização dos bichinhos em madeira.

Com os trabalhos concluídos, as crianças se divertiram, com os olhos vendados, para encontrar qual era o seu:



Muitas perguntas e questionamentos viviam na alma das crianças sobre as razões pelas quais elas não podiam estar presentes todos os dias, essas questões se apresentavam sempre com muita tristeza, pois a vontade e necessidade de convívio e aprendizagem irradiava delas próprias. Neste sentido encerramos o ano com o sentimento de que fizemos o que foi possível, mas com muita vontade de fazer muito mais juntos, olhos nos olhos, tanto da nossa parte, professores, quanto por parte dos alunos.



Na última semana de aula as crianças receberam um “kit” com o trabalho que produziram durante o ano, e, é claro, o porta-retratos surgiu acompanhado de uma foto de algum momento especial do ano para cada criança. As crianças que precisaram permanecer em casa, mesmo após o retorno ao atendimento presencial, receberam o kit em suas casas, com os trabalhos que realizaram no início do ano e com o porta-retrato, que havia ficado incompleto, mas foi concluído pelos colegas que puderam voltar a frequentar o Solar.



Os trabalhos feitos no Solar em 2020, foram entregues a todas as crianças.



Abaixo, mais algumas imagens dos trabalhos realizados pelas crianças



Caderno com poemas e imagens das histórias contadas nas "Aulas de Época."





O porta-retrato com foto das aulas no Solar.



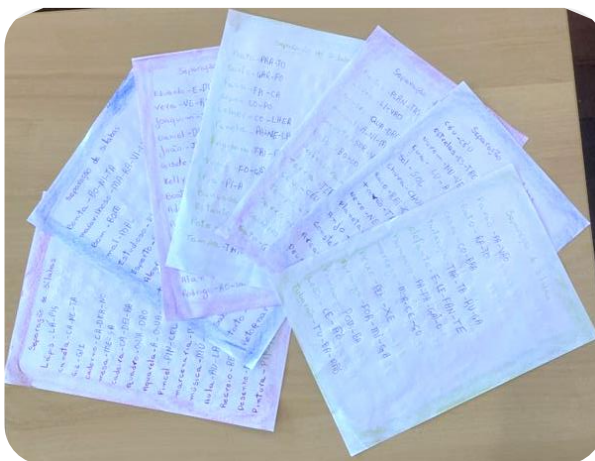
Pinturas e Trabalhos Manuais.

Extra-Lesson

Devido à pandemia, não foi possível iniciar os atendimentos individuais do Extra- Lesson, conforme previsto. Nas primeiras semanas do projeto ocorreu um período de adaptação das crianças para posterior observação e triagem dos casos que receberiam o atendimento individual. Com o retorno às atividades presenciais, em outubro, não havendo mais tempo hábil para a realização do programa completo do Extra-Lesson, adaptamos as atividades propostas, com o intuito de suprir as necessidades individuais mais prementes apresentadas pelas crianças, através de terapias externas (massagem e escalda-pés), higiene pessoal, atividades artísticas (pintura e música) e reforço escolar (apoio às tarefas de casa enviadas pelas escolas e aulas de leitura).



Reforço escolar individual.



3. Turma IV (Manhã)

A nova turma de contra turno, para crianças menores de 7 anos, prevista para iniciar em março, somente pôde ter atividades presenciais no Solar Ita Wegman a partir do mês de outubro, por causa do período de isolamento, exceto a reunião de pais e entrevistas individuais com os responsáveis que realizada no dia 07 de março. No entanto, a partir das primeiras medidas tomadas na quarentena (item "E"), as crianças também passaram a ser assistidas em suas casas, nas ações realizadas antes do retorno ao atendimento presencial, em outubro.



Crianças da turma IV, sendo visitadas durante o período de quarentena.

Início do atendimento no Jardim Criança Semente – Turma IV

O atendimento presencial, na sede do Solar Ita Wegman, para as crianças da turma IV do Criança Semente iniciou com as demais turmas, no dia 19 de outubro de 2020. O atendimento começou com 3 crianças por dia, fazendo-se um revezamento dentre todas as matriculadas, devido aos protocolos de segurança relativos a pandemia. Posteriormente recebemos aprovação da Secretaria de Saúde para aumentarmos o atendimento diário para 5 crianças por dia nesta turma.

Crianças pequenas costumam exigir um período de adaptação que dura alguns dias ou semanas em turmas de Educação Infantil. Este período não pôde ocorrer com a turma IV, por causa da situação ímpar vivida em 2020, no qual o atendimento presencial às crianças aconteceu apenas em outubro, e ainda em dias alternados. Neste sentido, a professora Luma, que assumiu este grupo e esteve muito ativa nas visitas semanais do Clubinho da Leitura (item “E”), relatou o quão importante foi esse processo antes do início do atendimento no Jardim, pois nessas visitas conheceu seus futuros alunos e começou a criar vínculo com cada um deles. Assim, quando as atividades presenciais iniciaram no Solar, o estabelecimento de vínculo com as crianças já estava com “meio caminho andado” podendo-se aproveitar melhor o curto tempo que se teria até o final do ano com a presença das crianças no Solar.

Na Pedagogia Waldorf, a educação para crianças menores de 7 anos, está focada mais no desenvolvimento dos órgãos dos sentidos, no brincar e no processo de imitação. A “sala de aula”, deve ter o aconchego da “casa da avó”, onde as crianças brincam e veem os adultos realizando seus afazeres diários: cuidando da sala, preparando os alimentos e zelando pelas crianças, contando histórias, fazendo trabalhos manuais etc. Todas as atividades com sentido e significado para a criança que observa e imita. As professoras se apoiam mutuamente no cuidado às crianças e na realização dos afazeres diários, assim se estabelece um ritmo de exemplos, cuidados e atenção.



A casa, pronta para receber as crianças.



A "sala de aula", com o "aconchego do lar".

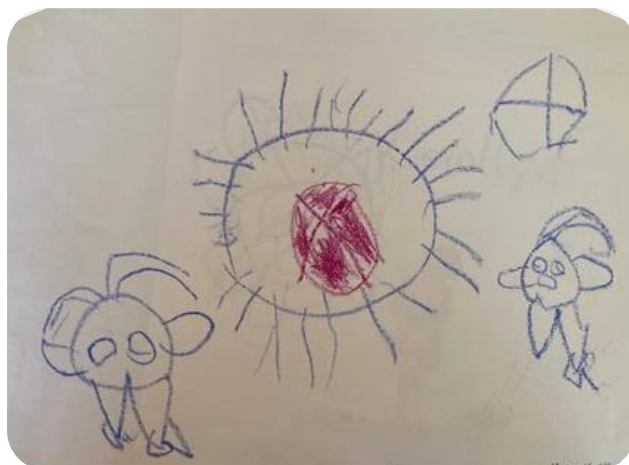
Com o início das atividades presenciais em outubro, ainda durante o período de pandemia, foram necessárias adaptações no ritmo e condução de atividades, adequando-se o que havia sido planejado inicialmente na semana pedagógica realizada em fevereiro.

Ao chegar, as crianças passam por um processo de higienização, lavando as mãos, prendendo os cabelos e trocando as máscaras quando necessário. Em alguns casos, de maior dificuldade social (extrema pobreza ou maus hábitos de higiene) as crianças precisam tomar banho, vestir roupas limpas e tratar os cabelos na tentativa de diminuir os piolhos. Algumas famílias não tem banheiro em casa (ou não tem até mesmo uma casa), portanto o trabalho de desenvolver esse hábito precisa acontecer na instituição, com a ciência das famílias.

Certa vez a professora Luma estava auxiliando o banho de uma das crianças e esta, sorridente, pois adorava tomar banho, disse: *"Professora, sabe o que eu quero ser quando crescer? Professora! Igual você e trabalhar aqui no projeto, aí eu posso ser sua ajudante... se meu pai deixar"*. Na semana seguinte a professora Tabata estava auxiliando a mesma aluna no banho, quando esta comentou: *"Professora, eu perguntei pro meu pai e ele deixou eu ser professora para ajudar a outra professora!"*.

Esses momentos de atendimento individual às crianças, além de estreitar os laços afetivos, dá a possibilidade de ouvir o que cada criança tem a contar sobre seu dia a dia, suas famílias, sobre sua vida, aprofundando a compreensão das educadoras, sobre a realidade de cada criança.

Após a higienização as crianças podem fazer um desenho livre. Um momento importante, através do qual elas expressam de forma inconsciente seu processo de desenvolvimento. Observar um desenho infantil é algo revelador para o educador que busca compreender as fases de desenvolvimento de uma criança. Existem as crianças que as que gostam mais de desenhar e pedem mais e mais folhas para fazer novos desenhos, mas também existem aquelas que veem nas folhas em branco um desafio e relutam um pouco para iniciar. Ao longo dos dias, no entanto, todas foram se vinculando mais a este momento, ao ponto de ficarem mais tempo se dedicando e caprichando nos desenhos.



Desenhos espontâneos.

Conforme vão terminando seus desenhos, as crianças podem começar a brincar livremente na sala, nos vários espaços como a casinha das bonecas, o cantinho dos brinquedos de madeira etc. Nas primeiras semanas as crianças pareciam mais tímidas, não variavam muito suas brincadeiras e quase não mexiam em todos os brinquedos. Buscavam brinquedos e brincadeiras mais conhecidos, como carrinho, mas não traziam espontaneamente brincadeiras mais imaginativas, como montar cabanas ou colocar bolinhas de lã na panela, como “comidinha”. Conforme foram se conhecendo e descobrindo os brinquedos, suas brincadeiras foram ficando mais completas e diversificadas. Começaram a fazer grandes mudanças na sala, pedindo sempre mais tempo para brincar.



Brincadeiras espontâneas dentro de sala.



Brincadeiras espontâneas dentro de sala.

No primeiro dia em que o aluno M, de apenas três anos, veio para o Solar ele chorou, pois queria ficar junto de sua prima mais velha, que já participava do Criança Semente e ficaria em outra sala. A professora Luma, que o conhecia por causa das visitas realizadas nas casas (no Clubinho da Leitura), foi passear com ele em volta da casinha do Jardim, para conversar, mostrar as plantas e os animais. Ele se acalmou e estava até rindo e conversando, mas ao ver que estavam se dirigindo para entrar na sala começou a chorar novamente. A professora perguntou por que ele chorava, e ele respondeu: “*Lá tem mesa e caderno!*” A professora contou, então, que lá ele iria brincar muito e o convidou a entrar. O aluno M. estranhou a quantidade de brinquedos e fez muitas perguntas sobre eles, depois se acalmou e brincou.



As crianças virando a sala de “ponta cabeça”.

Após virar a sala de “ponta cabeça” e brincar muito, chega a hora de colocar tudo de volta no lugar. Com delicadas canções as crianças são conduzidas a auxiliar as professoras nesse processo. Com a sala novamente organizada, com cada coisa em seu devido lugar, todas as bonecas deitadas em seus berços e bem cobertas, chega a hora da Roda Rítmica.



A hora de arrumar a sala.

A roda consiste em um arranjo de versos, canções e gestos com significados sempre relacionados às épocas trabalhadas ([Clique aqui para acessar um vídeo da roda](#)). As crianças imitam as professoras em tudo, aprendendo assim a fazer a roda. Alguns, desde o início já procuravam imitar os gestos, tentavam até cantar, mesmo sem conhecer a música, enquanto outros apenas olhavam. Com o passar das semanas as crianças cantavam, faziam os gestos e até falavam os versos todos com as mesmas pausas e entonações das professoras. Ao terminar a roda passavam por mais um processo de higienização anterior ao lanche.



Roda rítmica.

A hora do lanche é um momento de comunhão onde todos sentam-se à mesa para compartilhar a refeição feita pelas professoras com muito carinho. A professora acende uma vela e fala com as crianças um verso em agradecimento ao alimento. Todos comem um pouco de cada coisa que é oferecida sendo, às vezes, apenas “um pedacinho de formiguinha” para conhecer e desenvolver o paladar. Damos preferência a produtos não industrializados e saudáveis. Ao final agradecemos novamente pela comida abençoada, as crianças levam seus pratos e canecas até a pia e se preparam para brincar fora da sala.

O brincar fora também é livre, são disponibilizados brinquedos para a caixa de areia, bolas, bambolês, peteca e no parquinho tem casinha, balança e o bosque. Se divertem também com outros professores, brincando de pega-pega, cavalinho etc. Ao final da manhã ajudam a recolher os brinquedos, voltam para a sala, tiram as botas de barro, lavam as mãos e tem um momento para tomar água (nem todos lembram de pedir durante a manhã) e respirar. As professoras se revezam para limpar a sala e acompanhar as crianças na área externa.



Brincadeiras ao ar livre.



Pega-pega com o professor Matheus.



Brincadeiras ao ar livre.



Um dia especial: banho de mangueira no jardim!

Hora da história, todos sentam-se nas almofadas em roda, ao redor de uma mesinha arrumada com uma vela, algum adereço que remeta à época do ano e o pin (um instrumento que soa como um sininho). Cantando uma música, a professora coloca uma gotinha de óleo de massagem na mão de cada criança, que aguarda sua vez formando uma flor aberta com as mãos. Após receberem óleo, massageiam suas próprias mãos e sentem o perfume de rosas. A vela é acesa com uma frase: *"Eu acendo uma luz, que nos conduz."*, há outras para a história: *"Borboletinha voou, voou e a história começou."* e *"Um ratinho passou, e a história terminou."*. As frases são acompanhadas por gestos específicos e muitas vezes são feitas brincadeiras de dedos ou tocadas canções no Kântele (instrumento de cordas, finlandês, semelhante a uma lira).



A hora da história.



Criança dedilhando o Kântele.

Encerra-se a manhã com uma canção para o Anjo da Guarda: *"Oh, Tu, meu Anjo, me guarda bem, dia e noite, cedo e tarde, até minh'alma pro céu regressar. Trá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá"*. Depois, o "Uni-duni-tê" (música) escolhe uma criança para apagar a vela e tocar o pin e então todos agradecem: *"Queridas crianças, querida professora, muito obrigada pelo dia de hoje, e até o próximo dia!"* (pois as crianças vieram em dias alternados). As crianças guardam suas almofadas, vestem seus sapatos e aguardam a van, nesse momento, às vezes dá tempo de fazerem brincadeiras como "morto-vivo" e "estátua".

Após a saída das crianças, as professoras organizam a sala, deixando-a pronta para o dia seguinte e escrevem no Diário de Classe um resumo de toda a manhã: quem faltou, como brincaram e algumas "pérolas" que as crianças falaram.

As Épocas no Jardim

Desde o começo do ano foram preparadas as épocas a serem trabalhadas com as crianças do Jardim. Os temas das épocas são escolhidos seguindo as Festas Cristãs e as estações do ano, proporcionando assim o aprendizado do ciclo anual de forma lúdica, com rodas rítmicas, canções e histórias que ocorrem todo dia em seus respectivos horários, mantendo o ritmo mesmo quando um novo tema é iniciado, dando segurança às crianças, pois sempre sabem o que vai acontecer. Um exemplo deste fato aconteceu com o aluno M., que não estava habituado a ficar longe da mãe. Por causa da necessidade de revezamento de crianças a cada dia, ele veio ao Solar apenas uma vez por semana, o que tornou o processo de adaptação mais difícil. Sempre perguntava quando veria sua mãe e a resposta da professora era a mesma, todas às vezes: *"Depois da história você volta para casa para ver a mamãe."* E isso era verdade! Assim, aos poucos, ele passou a perguntar cada vez menos e ficava tranquilo quando chegava a hora da história.

A primeira época trabalhada foi a da Primavera, anunciando que esta *"já chegara para alegrar os passarinhos"*. A roda foi feita com mais simplicidade, pois era novidade para as crianças. A segunda época foi a de Natal, as crianças já estavam mais habituadas ao ritmo e processos do dia-a-dia no Jardim, portanto a roda foi feita de forma mais teatral, contando a história do nascimento do Menino Jesus, com o momento de Maria e José, do Anjo e dos Pastores, com mais versos e músicas natalinas. Na hora do lanche e da história as professoras apresentavam às crianças a Coroa do Advento, uma forma de celebrar as quatro semanas que precedem o Natal. Isto ajuda as crianças a compreenderem quanto tempo falta para a chegada desse dia tão esperado. Enquanto se canta uma música, as velas são acesas: *"Uma vela no começo, logo duas e afinal, três e quatro se ascendendo, chega à noite de Natal!"*



Mesas preparadas para as épocas da Primavera e Natal.

As professoras confeccionaram bolachinhas de Natal para todos os alunos do Criança Semente. As crianças do Jardim receberam suas bolachinhas junto com pequenas árvores de natal costuradas em feltro pelas professoras. Os desenhos feitos pelas crianças foram entregues no último dia, delicadamente encadernados. A capa de cada "caderno" continha um desenho feito pela professora. Cada desenho foi inspirado na própria criança. O caderninho continha também a cópia de uma foto da criança sua com toda a turma.



Bolachinhas de Natal e Desenhos feitos pelas professoras para as Crianças.

E) MEDIDAS ESPECIAIS DE ATENDIMENTO PARA O PERÍODO MAIS CRÍTICO DE ISOLAMENTO SOCIAL (PANDEMIA DO COVID-19), DE MARÇO A OUTUBRO DE 2020.

PRIMEIRAS MEDIDAS NA QUARENTENA

No início da quarentena, quando ainda não sabíamos o tempo que esta duraria, as primeiras medidas tomadas foram pensando que haveria um retorno próximo. No entanto, devido à duração do período de isolamento que se estendia, novos planejamentos foram surgindo ou sendo ajustados de acordo com as necessidades. Abaixo descrevemos as novas ações:

1. CONTATO COM AS FAMÍLIAS

1.1 Objetivo: Realizar um diagnóstico da situação familiar de cada criança para poder auxiliá-las em suas necessidades.

1.2 Desenvolvimento:

- Elaborar um questionário norteador para as conversas telefônicas;
- Ligar para as famílias do projeto Criança Semente;
- Analisar a situação familiar de cada uma das crianças;
- Ligar semanalmente para as crianças a fim de conversar sobre as suas atividades/rotina diária;
- Auxiliar as famílias em eventuais dúvidas e/ou necessidades.

Após o início do período de isolamento, o primeiro contato com as famílias do Criança Semente foi feito via ligação telefônica a fim de realizar um diagnóstico da situação familiar de cada criança e a partir disso pensar em medidas de auxílio para cada caso. Para esse momento preparou-se um roteiro, com o intuito de nortear as conversas e apoiar o diagnóstico. Este foi utilizado apenas como uma base, pois desejávamos que a conversa fosse acolhedora, e não técnica.

Roteiro para contato:

1. Informações gerais:

- a. Data e hora do contato
- b. Duração da conversa
- c. Quem realizou o contato?
- d. Qual foi o meio de comunicação (Telefone / WhatsApp / E-mail / Visita Domiciliar)?
- e. Aceita compartilhar as informações (CRAS, etc.)?

f. Nome e idade do atendido

g. Turma (Criança Semente – Manhã / Criança Semente – Tarde / Terapia Social)

h. Com quem estabeleceu o contato (Nome / Grau de Parentesco)

i. Moradia (Própria / Alugada / Outros) / Cidade

j. Acesso a celular e internet

2. Como está o atendido emocionalmente e fisicamente? Compreende a situação? Quais tem sido suas atividades diárias? Como está se alimentando? Que horas dorme e acorda? Brinca ou passeia fora de casa? Quais brincadeiras prefere? Brinca sozinho ou solicita companhia (outras crianças/adultos)?

3. E os irmãos?

4. Quantas pessoas estão passando a quarentena juntas? Quais as idades e graus de parentesco?

5. Quantas pessoas ainda estão trabalhando? Quais atividades? Utilizam qual meio de transporte?

6. A renda familiar foi ou será afetada pela situação? De onde estão vindo os recursos para alimentação, higiene, transporte, etc.?

7. Como estão lidando com a questão da higiene? Tem luz e água?

8. Como a família está se sentindo emocionalmente? Tem medo? Tem coragem, está confiante?

9. Alguém necessitou de atendimento médico neste período? Como foi encaminhada a situação?

10. O que está sendo mais difícil com a nova rotina?

11. Vê algo positivo na nova rotina?

12. Tem contado com apoio de alguma pessoa ou instituição ou órgão público?

13. Gostaria de manifestar algum desejo ou necessidade?

14. Outros assuntos levantados durante a conversa

O contato com as famílias aconteceu por duas vias: coordenação e colegiado. A coordenação manteve conversas com as famílias por telefone e também a partir de visitas pontuais, nas casas das crianças cujas famílias não atenderam as ligações. O colegiado dedicou-se mais a ligações telefônicas para tratar de assuntos cotidianos diretamente com as crianças, buscando saber de suas atividades diárias, das novidades que tinham para contar etc. Conforme o contato inicial foi acontecendo, a equipe compartilhou as informações e buscou propostas de atendimento que ajudassem a suprir as necessidades percebidas com o diagnóstico inicial.



Casal de professores em *home-office* nos primeiros dias da quarentena, conversando com as famílias.

Algumas das necessidades levantadas foram:

- A) Ajuda para cadastramento no site da Caixa para recebimento do auxílio emergencial;
- B) Apoio com itens de alimentação e gás de cozinha;
- C) Orientações de atividades para as crianças;
- D) Intermediação de contato com CRAS;
- E) Orientação sobre formas de prevenção e higiene.

A partir das necessidades elencadas, a equipe do Solar Ita Wegman se dividiu em grupos para buscar responder com ações pontuais às demandas pedagógicas (itens C e E) e assistenciais (itens A, B e D).

A proposta de atuação da Associação Ita Wegman em todas as suas frentes sempre valorizou e reconheceu como essencial para o processo de desenvolvimento humano a relação olhos-nos-olhos, o encontro de indivíduo com indivíduo, independentemente de etnia, situação social, religião ou convicção política. Consideramos fundamental para o desenvolvimento infantil a atuação presencial do adulto, como referência para a criança, e a realização de atividades práticas, concretas, para o aprendizado, ao invés das midiáticas, virtuais. Portanto, nos preocupou muito que os caminhos

encontrados para lidar com os processos de ensino-aprendizagem diante da pandemia se restringissem demasiadamente a encontros e atividades virtuais.

Nossa preocupação encontrou eco na seguinte manifestação do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente:

O CONANDA reconhece a importância de acolher as/os estudantes e **manter tanto quanto possível a comunicação com elas/eles, neste momento de isolamento social**, no entanto alerta que **não é possível manter a vida ordinária, substituindo o trabalho, os processos educativos e o ano letivo presenciais por atividades remotas**. Prescrições curriculares, planos de aula, conteúdos e atividades não podem ser ministrados como se não houvesse uma situação que muda radicalmente o curso de cada vida e da sociedade é uma violência com nossas crianças, adolescentes, seus familiares e educadores. **É de extrema importância que a escola, como instituição, e seus educadores possam explicitar seu compromisso e sua solidariedade com a comunidade escolar, sem cobranças atreladas ao mero reprodutivismo de conteúdos**. E fazer isso significa desenvolver formas de contato, abordar conjuntos temáticos que reconheçam o estado de exceção, promovendo análises de suas características e possíveis consequências. A busca, portanto, deve ser por estratégias de manutenção das interações que promovam a produção de conhecimento sobre a realidade, **sem amplificar o cenário de desigualdade no acesso ao conhecimento escolar, incentivando a relação família-escola**, sem sobrecarregar familiares ou fomentar ingerências de uma parte em relação à outra (nem homeschooling, nem família como auxiliar de classe), sem fomentar interesses de ataque à política pública educacional. (CONANDA, 2020, p.2, grifo nosso)

Tão logo finalizamos o diagnóstico inicial, tivemos a certeza de que no tempo mais breve possível precisaríamos rever as crianças, mesmo que mantendo certo distanciamento. Nossa mais importante atividade para este momento seria não perder o encontro humano, o vínculo de confiança tão profundamente criado desde que as crianças iniciaram as atividades no Solar Ita Wegman, algumas há poucas semanas, outras há mais de três anos.



O reencontro, após as semanas iniciais de isolamento, e o abraço à distância.

Como segunda proposta, cientes dos malefícios causados às crianças por um excesso de exposição às mídias digitais, pensamos que se conseguíssemos, de alguma maneira, incentivar a leitura de livros reais (não virtuais), estaríamos diminuindo o tempo das crianças diante das telas e possibilitando a aquisição de uma poderosa ferramenta de conhecimento para suas vidas: a capacidade de leitura que pode, inclusive, nos fazer autodidatas. Então optamos, como primeira medida pedagógica, por montar um clubinho de leitura.

2. CLUBINHO DA LEITURA

2.1 Objetivo:

Incentivar a leitura de livros físicos (não virtuais), buscando diminuir o tempo das crianças diante das telas e possibilitando a aquisição da mais poderosa ferramenta de conhecimento para suas vidas: a capacidade de leitura.

2.2 Desenvolvimento:

- Elaborar uma campanha de doação de livros infanto-juvenis;
- Triar os livros recebidos;
- Restaurar os que não estiverem em bom estado físico;
- Plastificar os livros com papel *contact* para facilitar a higienização;
- Separar de acordo com a faixa etária das crianças;
- Cadastrar cada um dos títulos;
- Elaborar uma carteirinha da leitura para cada criança;
- Elaborar uma rota de entrega semanal;
- Levar os livros até a casa das famílias do Criança Semente;
- Orientar os leitores sobre a manutenção e cuidados necessários para o manuseio dos livros;
- Estabelecer um meio de comunicação para saber sobre o término da leitura;
- Recolher e entregar novos exemplares;
- Conversar com as crianças sobre o conteúdo das leituras;
- Manter o clube da leitura como proposta para o retorno gradual das atividades presenciais.

O Clubinho da Leitura foi pensado primeiramente como uma biblioteca móvel em que os professores levariam até as casas das crianças livros infantis e infanto-juvenis e os buscariam após a leitura repassando-os para outras crianças.

Para que essa ideia fosse possível foi necessária a criação de uma **campanha de doação de livros**. Após o recebimento das doações foi realizada a triagem dos livros. Eles foram separados por adequação a cada faixa etária, visto que nossas crianças possuem idades diferenciadas e níveis de leitura distintos entre si. O estado físico do livro também foi levado em consideração. Os livros que não estavam em bom estado passaram por um processo de restauração realizado pelos próprios professores. Para facilitar a higienização, os livros foram plastificados com papel *contact*. Após triagem, restauro e plastificação, foi realizado o cadastramento de cada um dos itens. Com o cadastramento surgiu a ideia de elaborar uma carteirinha da leitura, cada criança possui a sua, nela constam o nome do livro que a criança leu, a data de recebimento e de sua devolução.



Campanha para doação de livros infanto-juvenis.



Primeiros livros recebidos com a campanha.

A campanha também foi contemplada por uma doação de livros recebida do Banco Itaú, para serem presenteados às crianças:



Emily, no dia do aniversário, recebendo um bolo e um livro da escritora Cecília Meireles.

As entregas dos livros são realizadas pelos professores que os levam em veículo próprio até a casa de cada uma das crianças. As crianças sempre são orientadas sobre a manutenção e cuidados necessários para o manuseio dos livros, como: a higienização das mãos antes e depois da leitura, como guardá-los etc. Algumas famílias se motivaram espontaneamente a ler para seus filhos, assim, foram selecionados alguns títulos para uso dos pais, a fim de que eles pudessem ler para as crianças também.



Criança recebendo seu livro em casa.

O grupo de *whatsApp* tornou-se o canal de comunicação para que as mães nos avisem sobre o término da leitura, auxiliando-nos no estabelecimento da rota semanal de recolhimento e entrega de novos exemplares. No entanto, quando ficamos muito tempo sem receber notícias de alguma família por meios digitais, nos programamos para visitar a casa com uma periodicidade mínima mensal (preferencialmente quinzenal).



Imagem enviada por uma mãe do Criança Semente, mostrando seu filho mais velho lendo para o irmão.

Nas conversas durante as visitas indagamos as crianças sobre o conteúdo de suas leituras e as mesmas nos respondem de formas distintas: às vezes contando uma passagem que mais as interessou ou nos mostrando um desenho que ilustrou o texto. Também por telefone conversamos com as crianças sobre as histórias e seus personagens. Vale ressaltar que desde o início da quarentena havíamos disponibilizado para as crianças, que queriam desenhar, alguns cadernos e giz de cera coloridos.



Desenhos ilustrando as leituras de uma criança de 7 anos e meio.

Conforme o clubinho foi se consolidando, algumas mães começaram a se interessar por tomar livros emprestados, assim iniciamos a arrecadação de livros destinados ao público adulto também. Para nossa surpresa e alegria, irmãos mais velhos das crianças e outras crianças da vizinhança, que não estão matriculadas no Criança Semente, ao nos verem com regularidade visitando as crianças do projeto demonstraram curiosidade e interesse pelo que estávamos fazendo e foram convidadas a participar do clubinho. Hoje já temos mais 12 leitores extras entre mães, irmãos e vizinhos.

Para os irmãos menores, que ainda não sabem ler, mas que também querem receber livros (pois acompanham as atividades, imitando os irmãos mais velhos), selecionamos livrinhos interativos ou ricos em ilustrações para incentivá-los no desenvolvimento futuro da leitura.



Mãe recebendo livros para ler para a filha.

Obs.: O atendimento no Criança Semente retornou no dia 19 de outubro de 2020, encerrando assim as visitas semanais nas casas dos alunos. No entanto, o Clubinho continuou acontecendo presencialmente na instituição, com seu acervo de quase mil livros infantis, infanto-juvenis e adulto. As crianças trouxeram semanalmente seus livros para efetuar a troca e tiveram a oportunidade de uma maior liberdade para a escolha de novos títulos, o que as motivou bastante. Além disso, cada participante do Clubinho ganhou uma carteirinha que possui todas as informações sobre o livro que leram – título, autor, ano, página e o código da biblioteca do Clubinho – assim como a data em que emprestou e devolveu o livro.



As visitas domiciliares para os participantes do Clubinho que não são alunos do Criança Semente ou que ainda não tinham autorização dos familiares para retornar às atividades presenciais, mantiveram-se quinzenal e/ou mensalmente, conforme a necessidade de troca de livros, até o encerramento das atividades neste ano. As atividades do Clubinho serão retomadas juntamente com as atividades do Criança Semente em 2021, porém ainda iremos estudar qual será o formato de atendimento.

3. LANCHE E CESTAS BÁSICAS

3.1 Objetivo: Oferecer alimentos nutritivos e saborosos que possam ajudar na complementação alimentar de nossas crianças e seus familiares.

3.2 Desenvolvimento:

- Confeccionar pães caseiros;
- Preparar bolos de aniversário;
- Elaborar uma campanha para doação de verba destinada à elaboração e entrega dos pães;
- Entregar os pães nas casas das famílias do Criança Semente;
- Orientar sobre a importância de higienizar bem as mãos antes e depois de realizarem qualquer refeição;
- Comemorar os aniversários de cada uma das crianças de forma segura.

O Criança Semente sempre valorizou o momento do lanche para as crianças. No dia a dia do atendimento, sempre procuramos oferecer produtos não industrializados, principalmente pães caseiros, chás, sucos naturais e frutas. Este momento sempre esteve envolto em uma aura de respeito com manifestação de gratidão pelo alimento recebido e partilha entre todos.

Pensando nos lanches favoritos das crianças, surgiu a proposta de confeccionarmos e entregarmos pães caseiros, utilizando as mesmas receitas que as crianças experimentavam em seus lanches no Solar Ita Wegman. Foi realizada para este fim a campanha do **Pão Solidário**, que oferece a oportunidade de doação de verba destinada à elaboração e entrega destes pães.



Pães produzidos no Solar Ita Wegman.

Semanalmente os profissionais do Solar, apenas de dois em dois e mantendo as medidas de prevenção contra a disseminação do coronavírus, se encontram no solar para confeccionarem pães para as famílias.

Esses pães, além de nutritivos e saborosos, ajudam na complementação alimentar das crianças e seus familiares. Os pães são entregues às famílias pelos professores, na mesma visita feita para a distribuição dos livros do Clubinho da Leitura. Queremos possibilitar às crianças alimento para o corpo

(pão) e para a alma (histórias contadas nos livros e o encontro humano verdadeiro, olhos nos olhos, entre o professor e as crianças).

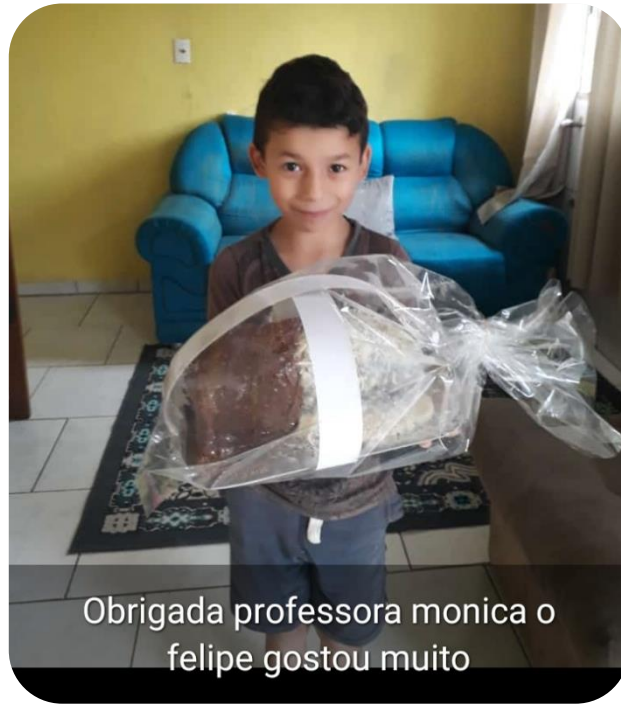
Durante a entrega dos pães, novamente encontra-se a oportunidade de orientar nossas crianças e seus familiares sobre a importância de higienizar bem as mãos antes e depois de realizarem qualquer refeição.

Os aniversários, sempre comemorados durante a hora do lanche das crianças no Solar Ita Wegman, são uma data considerada muito importante para nós. Pensando nisso, surgiu a iniciativa de continuarmos festejando cada um dos aniversários das crianças com a entrega de um bolo também feito pelas mãos dos nossos professores e levado à casa do aniversariante. O bolo é preparado com muito carinho e entregue, fresquinho, no dia do aniversário da criança. Ela o recebe juntamente com a felicitação pessoal de seu(sua) professor(a).



Os bolos carinhosamente preparados pelos professores e a aniversariante recebendo seu presente.

Algumas mães, alegres com a surpresa para seus filhos, nos enviam imagens via *WhatsApp*:



À esquerda, a mesa preparada com o bolo recebido pela criança e, à direita, mensagem de agradecimento.

Sabendo da duração cada vez mais extensa da quarentena, os planejamentos continuam sendo atualizados e novas ideias surgem, sempre buscando manter o que prezamos como principal: o encontro com as crianças.

Obs.: Após o retorno das atividades presenciais em outubro, tivemos a grata surpresa de sermos procurados por um empresário da região que soube da ação promovida por nós durante a pandemia e que se motivou a nos doar um lote de mais 40 cestas-básicas. Assim, as famílias do Criança Semente receberam a inesperada surpresa de poder contar com mais uma cesta básica, entregue após a última semana de aulas.



4. CELEBRAÇÃO DAS FESTAS POPULARES TRADICIONAIS

4.1 Objetivo: Proporcionar para as crianças uma vivência da festa de São João e incentivar a escrita a partir de outro elemento muito típico das festas juninas: o correio elegante.

4.2 Desenvolvimento:

- Comemorar São João;
- Preparar comidas típicas de festa junina;
- Partilhar um pedacinho dessa comemoração;
- Entregar na casa de cada uma das crianças os quitutes típicos;
- Conversar sobre o significado dessa festa;
- Enviar cartas para as crianças via correio, como uma espécie de correio elegante;
- Incentivar a escrita e troca de cartas entre o grupo (professores e alunos);
- Estabelecer uma rota de entrega desses correios elegantes;
- Buscar despertar o interesse das crianças por um ofício pouco vivenciado por elas, o do carteiro.

São João, sempre foi uma festa muito animada e uma data importante para a Associação Solar Ita Wegman. Nossa festa conta com muita música e comidas típicas, é um momento de confraternização importante e não poderia passar em branco. Para comemorar São João, algumas de nossas campanhas tomaram novas formas: as entregas de pães próximas ao dia 24 de junho foram substituídas por doces típicos, feitos artesanalmente no Solar Ita Wegman, como: doce de abóbora, bolo de fubá e paçoquinha.



O doce foi preparado com uma grande abóbora, colhida na horta do Solar Ita Wegman.

A entrega foi precedida por uma conversa com cada criança, sobre o significado da festa de São João, uma recordação de festas anteriores realizadas no Solar, bem como das músicas, quadrilhas e fogueira, até mencionarmos a surpresa: estarmos levando um pedacinho da festa deste ano a casa de cada família.



Quitutes saborosos preparados com muito carinho pela equipe do Solar Ita Wegman.

Abaixo, algumas imagens das crianças recebendo um “pedacinho” da nossa festa de São João”:





Clique na imagem para acessar um vídeo sobre o preparo da festa



Clique na imagem para acessar um vídeo que compartilhamos com as famílias

Obs.: Ao final do ano, os atendidos da Terapia Social que não haviam podido retornar às atividades presenciais foram visitados pela equipe do Solar Ita Wegman em suas casas, e receberam presentes natalinos e serenatas preparadas pela equipe.

F) CURSO PARA PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Solar Ita Wegman, tem como um de seus principais objetivos, difundir o conhecimento Antroposófico. Aliando este objetivo às finalidades do projeto Criança Semente, vemos como de fundamental importância não somente receber as crianças do município em nosso contraturno, como também possibilitar o acesso aos ensinamentos advindos da Antroposofia aos profissionais que trabalham no município, principalmente aqueles que atuam diretamente com as crianças nas áreas da educação, saúde e assistência social.

O curso foi originalmente estruturado para acontecer em 10 encontros (um sábado por mês), no período da manhã, das 7h30 às 12h15. Conforme cartaz abaixo:

AS FASES DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E O PAPEL DO EDUCADOR

II Ciclo de Encontros para Profissionais das Redes Públicas de Educação, Saúde e Serviço Social do Município de Campo Magro e Região - 2020

PROGRAMA (10 Encontros):

29 de Fevereiro: O Pensar, O Sentir e o Querer
28 de Março: O Ser Humano e os Reinos da Natureza
25 de Abril: Os Três Primeiros Setênios
30 de Maio: O Brincar e Os Brinquedos
20 de Junho: Imagem e Fantasia / Narração de Histórias
04 de Julho: Ritmo, Sono e Alimentação
22 de Agosto: Revisitando a Educação Infantil
26 de Setembro: Revisitando o Ensino Fundamental
24 de Outubro: Gratidão, Amor e Dever
21 de Novembro: Educação e Autoeducação

ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

Pintura em Aquarela, Música, Desenho com Giz de Cera, Observação Fenomenológica, Trabalhos Manuais, Culinária, Desenvolvimento Sensorial, Ambientação, Desenho de Formas e Euritmia.

REALIZAÇÃO:



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

curso@itawegman.org.br
(41) 3109.7776 / 9.9901.4636

LOCAL:

Solar Ita Wegman -
Rua João Alex, 269 - Campo Magro/PR

OBJETIVO: Propiciar aos profissionais da rede pública, que atuam com crianças e adolescentes, uma oportunidade para a revitalização da relação professor/aluno, terapeuta/paciente ou adulto/criança, a partir de palestras e atividades complementares que promovam uma ampliação da compreensão do desenvolvimento humano, estimulando um processo de autoeducação.

VAGAS: 40 vagas gratuitas (inscrições: <http://bit.do/CursoEducadores2020>)

PRÉ-REQUISITO: Comprometimento profissional em sua área de atuação.

DOCENTES: Equipe do Solar Ita Wegman (Projeto Criança Semente) e convidados.

FORMATO: 10 Encontros mensais, aos sábados pela manhã - Início em 29 de Fevereiro de 2020:

7h30 - Recepção e Café de Boas Vindas

8h00 - Início PONTUAL das Atividades

12h15 - Encerramento



Inicialmente foram abertas 40 vagas, mas recebemos 80 inscrições (via preenchimento de ficha virtual). Tivemos 58 presenças no primeiro encontro (18 além do número de vagas iniciais). Dentre os inscritos, além de profissionais municipais, tivemos também alguns estudantes de pedagogia e licenciatura e funcionários de

outras ongs que pediram para participar do curso. Sempre priorizando as vagas para a rede pública, mas prevendo possíveis desistências, não deixamos de atender os demais pedidos também.

O curso estaria sendo ministrado pelos professores Luís Felipe Maioli e Mônica Lustosa, com o auxílio da professora Marisa G. Comassetto e outros profissionais convidados para temas específicos. Os encontros iniciariam sempre com um café de boas vindas, às 7h30, o que auxiliaria o início pontual do curso propriamente dito, às 8h. Após o café inicial, as atividades seriam assim distribuídas:

8h – 8h20: Roda rítmica

8h20 – 10h20: Palestra

10h20 – 10h50: Intervalo e coffee breake

10h50 – 12h15: Atividade complementar.

Iniciamos, conforme planejado, no dia 29 de fevereiro, com o tema “O Pensar, O Sentir e O Querer”, ministrado pelo professor Luís Felipe Maioli, com atividade artística musical ministrada pelos professores Letícia Pupo e Érico Viensci.



Roda rítmica na abertura do encontro.



Palestra com o professor Luís Felipe Maioli.

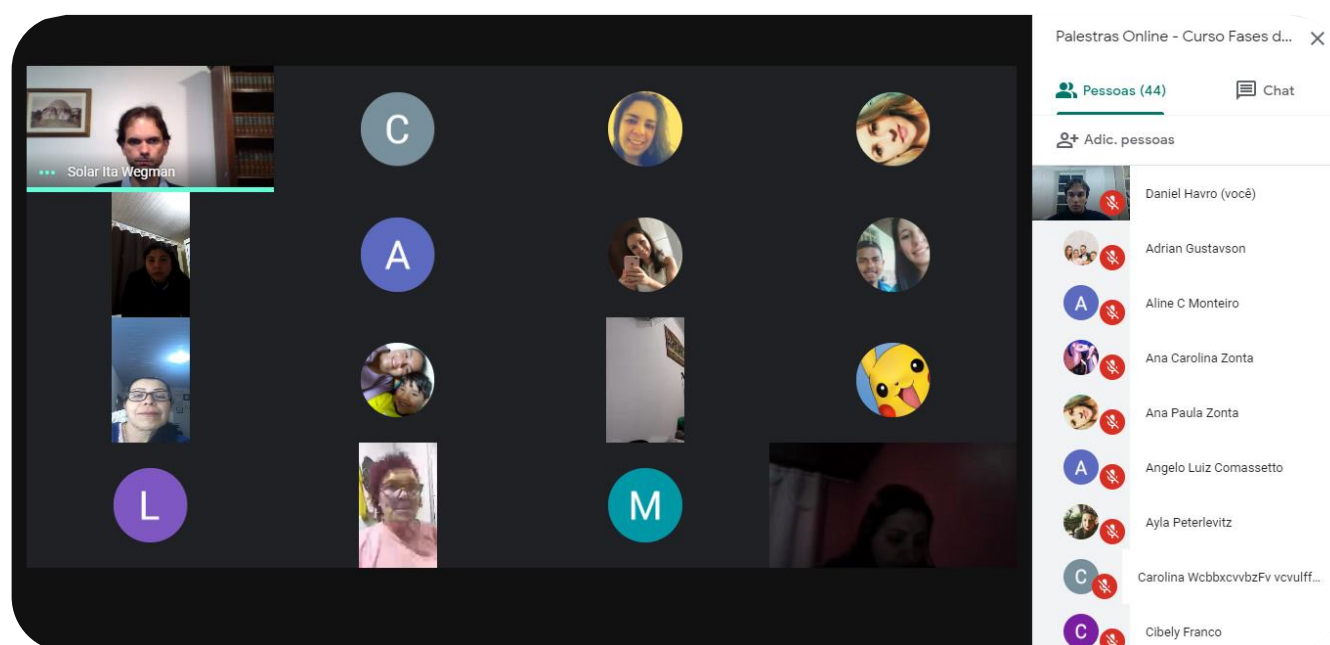


Atividade musical com os professores Letícia Pupo e Érico Viensci.

O segundo encontro, agendado para o dia 28 de março e os demais, previstos para o primeiro semestre, precisaram ser cancelados devido a pandemia.

Com o término do primeiro semestre, sem previsão de retorno às atividades presenciais, optamos por readequar temporariamente o curso, iniciando um ciclo de encontros semanais, às quartas-feiras, das 19h à 20h30, via *Google Meet*.

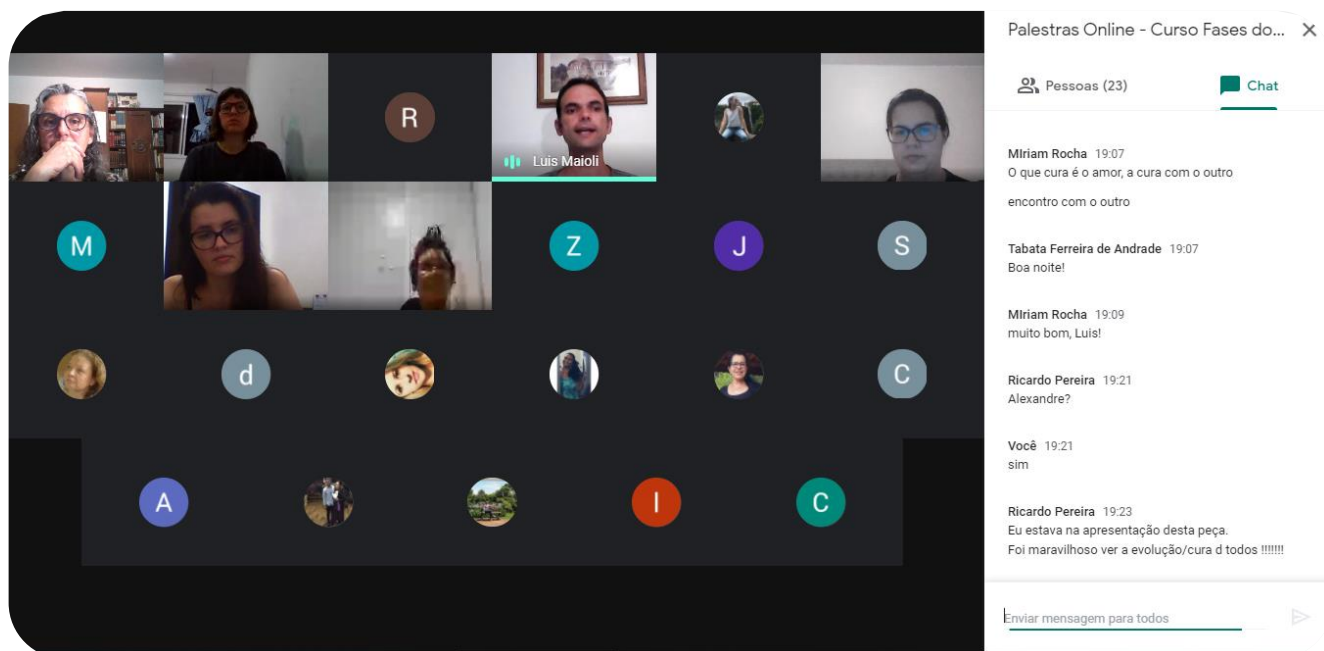
Os primeiros encontros virtuais aconteceram nos dias 22 e 29 de julho. A participação média foi de 39 pessoas. Três participantes se manifestaram após este primeiro encontro dizendo que preferem aguardar uma retomada das aulas presenciais, talvez apenas em 2021. Houve manifestações também de alunos que disseram não poder participar por não terem acesso à internet.



Palestra virtual via *Google Meet*, ministrada pelo professor Luís Felipe Maioli.

Foram realizados um total de 18 encontros on-line, até o encerramento no dia 18 de novembro. A participação média geral foi de 34 pessoas. O *feedback* foi muito positivo e boa parte dos participantes manifestaram interesse em retornar em 2021, caso as palestras presenciais voltem a acontecer.

Imagens e chats de algumas aulas on-line:



Palestras Online - Curso Fases do...

Pessoas (23) **Chat**

Miriam Rocha 19:07
O que cura é o amor, a cura com o outro encontro com o outro

Tabata Ferreira de Andrade 19:07
Boa noite!

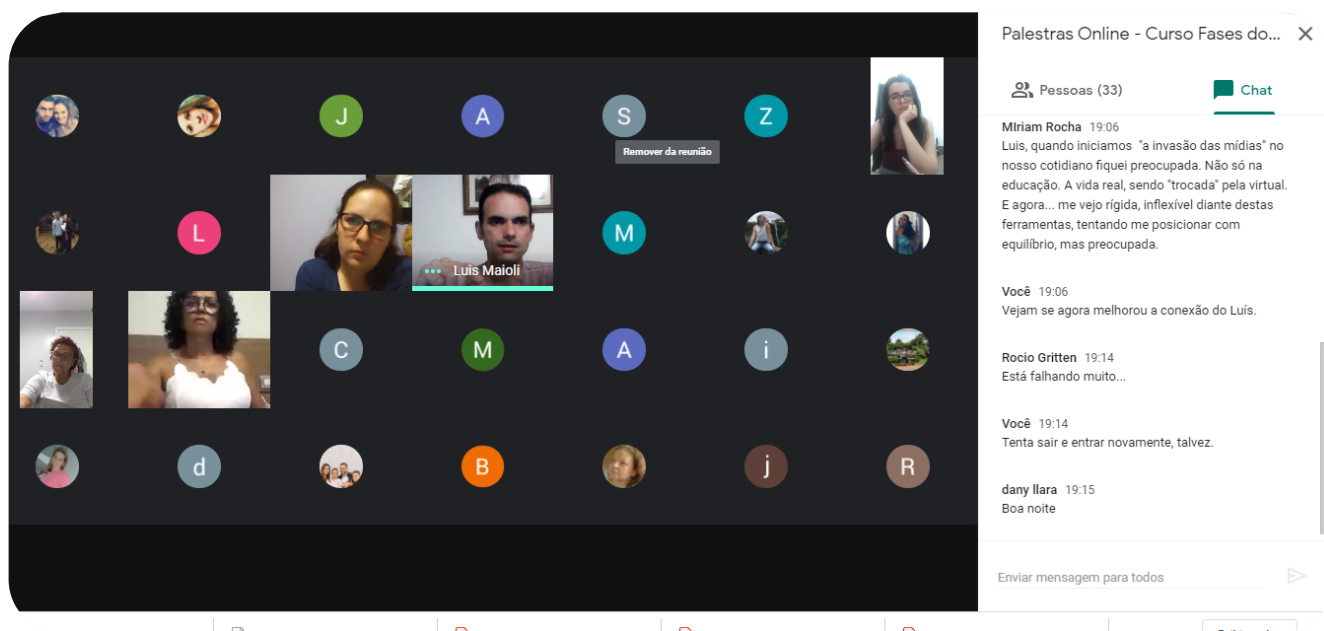
Miriam Rocha 19:09
muito bom, Luis!

Ricardo Pereira 19:21
Alexandre?

Você 19:21
sim

Ricardo Pereira 19:23
Eu estava na apresentação desta peça. Foi maravilhoso ver a evolução/cura d todos !!!!!!!

Enviar mensagem para todos



Palestras Online - Curso Fases do...

Pessoas (33) **Chat**

Miriam Rocha 19:06
Luis, quando iniciamos "a invasão das mídias" no nosso cotidiano fiquei preocupada. Não só na educação. A vida real, sendo "trocada" pela virtual. E agora... me vejo rígida, inflexível diante destas ferramentas, tentando me posicionar com equilíbrio, mas preocupada.

Você 19:06
Vejam se agora melhorou a conexão do Luis.

Rocio Gritten 19:14
Está falando muito...

Você 19:14
Tenta sair e entrar novamente, talvez.

dany llara 19:15
Boa noite

Enviar mensagem para todos